

**Contrato de Gestão nº 05/2019 celebrado entre Fundação Clóvis Salgado - FCS e a
Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes**

13º Relatório Gerencial de Monitoramento

Período Avaliatório

01 de janeiro de 2023 a 31 de março de 2023



The logo for Fundação Clóvis Salgado 50 is a black rectangular box containing the text 'Fundação Clóvis Salgado 50' in white. 'Fundação' is at the top, 'Clóvis Salgado' is in the middle, and '50' is on the right side, all in a white sans-serif font.

Data de entrega à Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão: 20/04/2023

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão, no período de **1 janeiro de 2023 a 31 de março de 2023**, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e ao artigo 50 do Decreto Estadual nº 47553/2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OS.

Além das informações supracitadas, será apresentado demonstrativo das receitas e despesas executadas no período avaliatório, em nível sintético, bem como sua análise.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática	Indicador	Valores de Referência	Peso (%)	Metas	Resultados
		12º Período 1/10/2022 a 31/12/2022		13º Período Avaliatório 1/01/2023 a 31/03/2023	
1 Apoio à Programação Artística	1.1 Nº de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.	4	4%	2	4
	1.2 Nº de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados ao CLMG.	9	3%	4	5
	1.3 Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.	6	3%	4	8
	1.4 Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.	9	5%	4	4
2 Apoio à Programação Artística	2.1 Nº acumulado de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual.	14	5%	-	4
	2.2 Nº de mostras especiais de cinema	1	6%	-	-
	2.3 Nº de exibições de filmes na mostra - História permanente do cinema	6	5%	2	2
	2.4 Promoção do Patrimônio: Número de visitantes espontâneos recebidos no Palácio da Liberdade	-	2%	250	3012
	2.5 Promoção do Patrimônio: Número de ações de promoção realizadas no âmbito do Palácio da Liberdade	-	2%	1	1

		2.6	Programa de Educação para o patrimônio: Número de participantes do programa educativo do Palácio da Liberdade	-	2%	300	338
3	Apoio à Formação Artística e Tecnológica	3.1	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares e de Extensão do Cefart (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Tecnologia da Cena)	-	5%	753	878
		3.2	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Artes Visuais	4	2%	1	1
		3.3	Nº de mostras da Escola de Artes Visuais	1	1%	-	-
		3.4	Nº de cursos complementares e de extensão para Escola de Dança	2	2%	1	1
		3.5	Nº de mostras da Escola de Dança	2	1%	-	-
		3.6	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Música	4	1%	1	1
		3.7	Nº de mostras da Escola Música	2	1%	-	-
		3.8	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Teatro	4	2%	1	1
		3.9	Nº de mostras da Escola de Teatro	-	1%	-	-
		3.10	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Tecnologia da Cena	3	2%	1	1
		3.11	Nº de mostras e/ou apresentações da Escola de Tecnologias da Cena.	1	2%	-	-
		3.12	Nº de apresentações dos Núcleos Extensionistas do CEFART	1	1%	-	-
4	Gestão do CTPF	4.1	Número de locações de cenários, figurinos e adereços (acumulado)	575	4%	112	112
		4.2	Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico)	100%	4%	50%	84,61%

		4.3	Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos	5	6%	2	2
5	Captação de recursos	5.1	Percentual de projetos aprovados nas leis de incentivo à cultura	100%	8%	80%	100%
		5.2	Montante acumulado de recursos captados	R\$7.800.737,86	16%	-	-
6	Gestão da Parceria	6.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	100%	2%	100%	-
		6.2	Efetividade do monitoramento do contrato de gestão	100%	2%	100%	100%

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

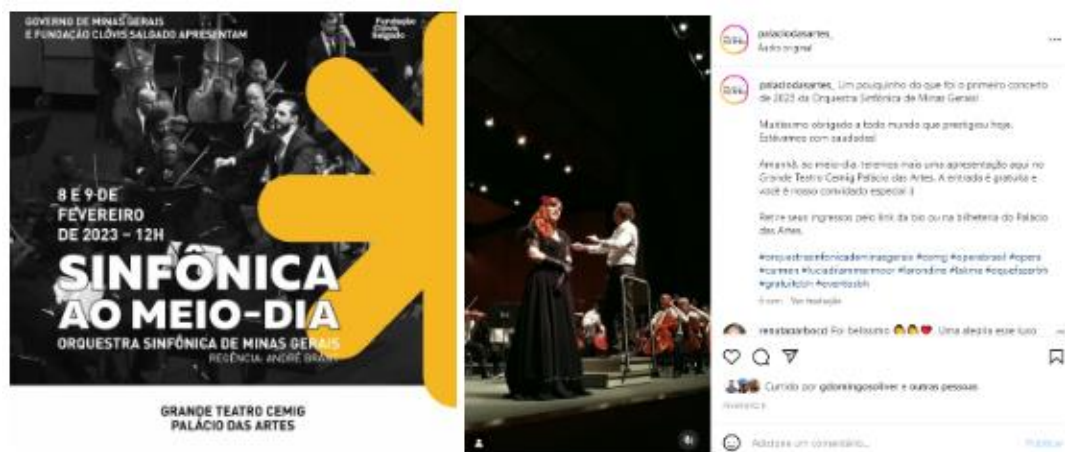
Área Temática: 1 - Apoio à Produção Artística	
Indicador nº 1.1 - Nº de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	4
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG) realizou no primeiro trimestre de 2023, 4 apresentações que potencializaram a atuação do corpo artístico nos meses de fevereiro e março.</p> <p>Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à OSMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural. As apresentações podem compreender diferentes repertórios ou formações, executadas pela orquestra completa ou por uma composição da mesma.</p> <p>Apresentação 1 e 2: 08 e 09/02/2023 Sinfônica ao Meio-dia Peer Gynt A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG) deu início à série Sinfônica ao Meio-Dia nos dias 08 e 09 de fevereiro no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes. Na primeira parte do Concerto, a OSMG executou <i>Peer Gynt – Suíte nº 1</i>, do compositor norueguês <i>Edvard Grieg</i>. Já</p>	

em um segundo momento, as solistas *Daiana Melo* e *Melina Peixoto* se juntaram aos instrumentistas na interpretação de grandes árias do repertório operístico. Os concertos foram conduzidos pelo maestro *André Brant*, regente-assistente da orquestra e foram gratuitos.

Link de divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/sinfonica-ao-meio-dia-peer-gynt/>

Público estimado total: 892

Imagem de comprovação:



Imagens 1 e 2: Divulgação no perfil do Instagram da FCS

Apresentação 3 e 4: 07 e 08/03/2023 Sinfônica em Concerto | Concertos da Liberdade: Dia Internacional da Mulher

Marcando a estreia da primeira mulher a assumir a regência titular da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG) em seus 46 anos de existência, Ligia Amadio regeu um programa especial em comemoração a esta data. O programa contou com obras de grandes compositoras pioneiras na história da música, como *Chiquinha Gonzaga* (1847 – 1935), *Dinorá de Carvalho* (1895 – 1980) e *Amy Beach* (1867 – 1944), além de solo de piano realizado pela convidada *Linda Bustani*, que interpretou *Sergei Rachmaninoff* (1873 – 1943). Linda é uma das mais destacadas pianistas da história do piano brasileiro.

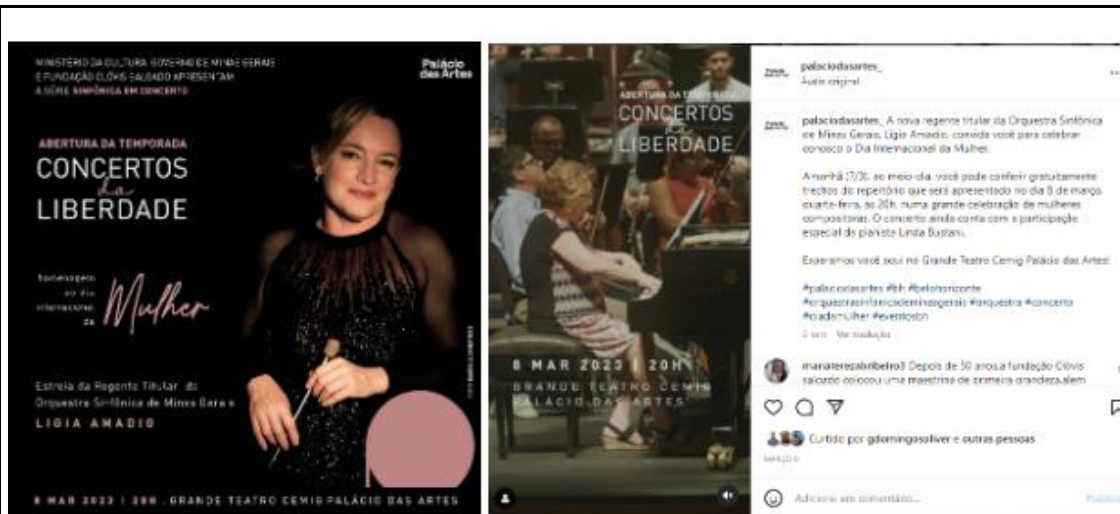
No dia 7 de março, ao meio-dia, o Corpo Artístico se reuniu no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes para interpretar trechos do concerto, de forma gratuita.

A apresentação de gala aconteceu no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, às 20h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes. Os ingressos foram vendidos a preços populares.

Link de divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/sinfonica-em-concerto-concertos-da-liberdade-dia-internacional-da-mulher/>

Público estimado: 1.087

Imagem de comprovação:



Imagens 1 e 2 : Divulgação no perfil do Instagram da FCS

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.

1.2. Nº de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados ao CLMG.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
4	5

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS), o Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG) realizou no primeiro trimestre de 2023, 5 apresentações que potencializaram a atuação do corpo artístico nos meses de fevereiro e março.

Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados ao CLMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural. As apresentações podem compreender diferentes repertórios ou formações, executadas pelo Coral completo ou por uma composição do mesmo.

Apresentação 1: 24/02/2023 Concerto Didático - Sala Juvenal Dias

O Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG) em uma edição inédita do Concerto Didático convidou o público para um despertar da escuta através da participação ativa da plateia no ato da apreciação musical com o intuito de oferecer para as novas gerações experiências formativas

da sensibilidade artística através do canto coral. A apresentação aconteceu na Sala Juvenal Dias com regência de Augusto Pimenta.

Link de divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/concerto-didatico-corral-lirico-de-minas-gerais/>

Público estimado: 45

Imagem
comprovação:

de



Peça de divulgação



Foto da equipe do CLMG

Apresentação 2: 27/02/2023 Lírico Sacro na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem

Nesta edição, o Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG) se apresentou na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem com a regência de Augusto Pimenta.

O concerto contou com um repertório que revelou as diversas facetas do tema sacro dentro da música coral, assim como a versatilidade musical do CLMG com a grandiosidade do oratório sinfônico-coral.

Mudando mais uma vez de gênero, o concerto seguiu com músicas operísticas que abordam o religioso. O "Coro dos Sinos", retirado da ópera Pagliacci de Leoncavallo, descreve com frescor e colorido a população de uma cidade do interior indo para a missa. Em seguida o CLMG interpretou "Regina Coeli", de Pietro Mascagni, um grande coro da ópera "Cavalleria Rusticana" com a participação da da soprano integrante do CLMG, Andreia de Paula.

Em seguida foi interpretado "Cum Sancto Spiritu", da Petite Messe Solennelle do grande compositor operístico Giacomo Rossini e para terminar, o brilhante arranjo de Mark Hayes para a canção tradicional norte-americana "Swing' with the saints", onde a vitalidade e animação revela a força da cultura afrodescendente dos Estados Unidos.

Link de divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/lirico-sacro-paroquia-nossa-senhora-da-boa-viagem/>

Público estimado: 176

Imagem de comprovação:



Divulgação no Instagram da FCS



Foto de Leorges Rodrigues

Apresentação 3: 09/03/2023 Coral Lírico na Cidade | Estréia de Hernán Sánchez na regência titular do CLMG

O Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG) se apresentou na Igreja São José com a estreia de Hernán Sánchez como maestro titular. Abrindo o programa, o CLMG interpreta a belíssima composição “Crucifixus”, do barroco italiano *Antonio Lotti*. Sua peça mais conhecida explora em sua abertura o tema da crucificação de Jesus através da hábil concatenação de dissonâncias em cascatas, gerando a expressão da dor e do sofrimento.

Em homenagem aos 190 anos do nascimento do compositor *Johannes Brahms*, um dos mais importantes criadores do romantismo musical e da história da música de concerto, o CLMG interpretou a obra “Nänie”, composta a partir do poema homônimo de *Friedrich Schiller*. Brahms compôs essa obra em 1881, em memória de seu falecido amigo *Anselm Feuerbach*. “Nänie” é uma lamentação sobre a inevitabilidade da morte, cheia de beleza e doçura.

A apresentação seguiu com “Pater Noster”, de *Heitor Villa-Lobos*, que mostra a versatilidade composicional do gênio do modernismo brasileiro. Seguindo o programa, o CLMG interpreta a peça “De profundis”, de *J.A. Pamintuan*. O compositor criou um clima dinâmico cheio de tensão rítmica e harmônica ao confrontar um ritmo repetitivo nas vozes graves e melodias que se chocam nas vozes agudas. O efeito é pós-moderno na expressão, sem abrir mão de belos arcos melódicos e expressivos contrapontos. A apresentação encerra com toda a vivacidade da música afrodescendente dos Estados Unidos com um arranjo especial de “Ride on King Jesus”.

Link de divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/lirico-sacro-igreja-sao-jose/>

Público estimado: 209

Imagem de comprovação:



Divulgação no instagram da FCS

Apresentação 4: 16/03/2023 - Concerto Didático | Coral Lírico de Minas Gerais | Mignone e Villa-Lobos

O Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG) se apresenta em mais uma edição do Concerto Didático, com o intuito de oferecer para as novas gerações experiências formativas da sensibilidade artística através do canto coral. A apresentação aconteceu no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes com regência de Hernán Sánchez.

Nesta edição foram abordados trechos das obras “Maracatu de Chico Rei”, de Francisco Mignone, e “Choros 10”, de Heitor Villa-Lobos. Duas obras centrais no modernismo musical nacionalista, as composições usam como inspiração canções de origem indígena e afrodescendente, objetivando a criação de uma cultura erudita propriamente brasileira. Ao longo do concerto, o maestro titular Hernán Sánchez contou ao público a história das composições e suas nuances características do canto coral.

Link de divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/concerto-didatico-coral-lirico-de-minas-gerais-mignone-e-villa-lobos/>

Público estimado: 141

Imagem de comprovação:



Divulgação no instagram da FCS

Apresentação 5 - 31/03/2023 - Encontro com o Coral Lírico

Os encontros com o Coral Lírico de Minas Gerais visam oferecer uma oportunidade incomum de contato com a criação artística. Através desses encontros os participantes têm a oportunidade de acompanhar um pouco do trabalho de preparação musical através de visitas a um ensaio do Coral Lírico. A maior parte do trabalho artístico acontece muito antes do espetáculo ir ao palco e é composta de rigorosos ensaios onde as obras são aprendidas e trabalhadas até que se tenha um alto padrão de qualidade técnica e artística. Apesar de fascinante, esse trabalho é em geral invisível ao público. Com os encontros com o CLMG os interessados podem aprender e experimentar um pouco do processo de construção da

interpretação de uma obra musical além de ter contato com os artistas, equipe técnica e dependências do grupo junto a Fundação Clóvis Salgado.

Público estimado: 30

Imagem de comprovação:



Fotos: Bruno Righi

Fonte de comprovação do indicador	
Divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais; registro em vídeo e/ou fotografia, ou peças gráficas. Links para plataformas digitais, redes sociais e/ou telas capturadas na internet.	
1.3. Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
4	8
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) a Cia de Dança Palácio das Artes (CDPA) realizou no primeiro trimestre de 2023, 8 apresentações que potencializaram a atuação do corpo artístico nos meses de fevereiro e março.</p> <p>Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à CDPA, voltados para difusão, formação e mediação cultural. As apresentações podem compreender diferentes repertórios ou formações, executadas pela Companhia completa ou por uma composição da mesma.</p> <p>É importante considerar que nesse trimestre foi possível ampliar o número de apresentações da CDPA com apresentações didáticas e intervenções nos espaços não formais do Palácio das Artes e em parceria com outros eventos otimizando os custos de produção.</p> <p>Apresentação 1: 09/02/2023 Festa Mamãe Eu Quero + Cortejo da Cia de Dança Palácio das Artes</p> <p>A programação da mostra de cinema Carmen Miranda e a Boa Vizinhaça incluiu uma celebração especial no Jardim Interno do Palácio das Artes. A festa de Carnaval “Mamãe Eu Quero” contou com um cortejo com a Cia. de Dança Palácio das Artes (CDPA).</p> <p>Link de divulgação: https://fcs.mg.gov.br/eventos/festa-mamae-eu-quero-cortejo-cia-de-danca-palacio-das-artes/</p> <p>Público estimado: 200</p> <p>Imagem de comprovação:</p>	



Foto de Paulo Lacerda



Peças de divulgação

Apresentação 2 e 3 : 14 e 15/02/2023 Intervenção Carnavalesca

Nessa Intervenção, a Cia. de Dança Palácio das Artes (CDPA) convida o público circulante no hall de entrada e nos arredores do Palácio das Artes a assistir os concertos Esquentando os Tamborins. A Intervenção carnavalesca demonstra toda a versatilidade, criatividade e excelência dos integrantes da companhia.

Público estimado: 500

Imagem de comprovação:



Foto de Paulo Lacerda



Peças de divulgação

Apresentação 4: 21/02/2023 - Cia. de Dança do Palácio das Artes na Comissão de Frente da Escola de Samba Canto da Alvorada

A Escola de Samba Canto da Alvorada levou para a Avenida Afonso Pena um pouco da memória de um dos equipamentos culturais mais importantes do país e teve a Cia. de Dança Palácio das Artes (CDPA) como Comissão de Frente. A CDPA preparou uma coreografia especial para o momento, que traduziu a história da companhia e incorporou a magia da dança por meio de sua criação. Com o samba enredo homenageando os 50 anos da Fundação Clóvis Salgado, a companhia representou o momento em que artistas mineiros procuraram o presidente Juscelino Kubitschek, que governou o Brasil de 1956 a 1961, para que desenvolvesse um teatro que abrangesse a necessidade da arte mineira. Para atender aos apelos da classe artística, Kubitschek convidou o arquiteto Oscar Niemeyer para projetar todo o complexo.

A concepção coreográfica da Cia. de Dança evidenciou essa conversa entre os artistas mineiros, Juscelino Kubitschek e o arquiteto Oscar Niemeyer. E também demonstrou o papel de diálogo da CDPA com a vanguarda e a dança contemporânea.

Link de divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/cia-de-danca-palacio-das-artes-comissao-de-frente-escola-de-samba-canto-da-alvorada/>

Público estimado: 10 mil pessoas circulantes

Imagem de comprovação:



Foto de Paulo Lacerda



Foto de Paulo Lacerda

Apresentação 5: 10/03/2023 Encontro com a Cia de Dança

A CDPA realizou a série de "Encontro com a Cia" com a apresentação de trechos do espetáculo Intenções para escolas e grupos especiais, seguido de um bate papo sobre o processo criativo e a rotina dos bailarinos. Os encontros são atividades artísticas formativas e de formação de plateia que acontecem na Sala Klaus Vianna Grande Estúdio do Palácio das Artes.

Nos Encontros com a Cia de outubro foram atendidas 2 escolas e/ou grupos diferentes.

Público estimado: 73

Imagem de comprovação:



Fotos de Paulo Lacerda

Apresentação 6 e 7: 16 e 23/03/2023 Intervenção de Dança I(in)tensões

A Cia. de Dança Palácio das Artes realizou a intervenção (In)tensões, no Jardim Interno do Palácio das Artes. Dessa vez, as mulheres da CDPA interpretaram a coreografia, em uma celebração ao mês da mulher. A intervenção trouxe alguns recortes do repertório coreográfico do grupo como provocação para explorar outros modos de trabalhar, experimentar e criar em dança.

Link de divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/intervencao-de-danca-intensoes/>

Público estimado: 100

Imagem de comprovação:



Fotos de Paulo Lacerda

Apresentação 8: 31/03/2023 Encontro com a Cia de Dança

A CDPA realizou a série de “Encontro com a Cia” com a apresentação de trechos do espetáculo Intenções para escolas e grupos especiais, seguido de um bate papo sobre o processo criativo e a rotina dos bailarinos. Os encontros são atividades artísticas formativas e de formação de plateia que acontecem na Sala Klauss Vianna Grande Estúdio do Palácio das Artes. Nos Encontros com a Cia de outubro foram atendidas 2 escolas e/ou grupos diferentes.

Público estimado: 78

Imagem de comprovação



Fotos de Paulo Lacerda

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica (redes sociais e outros) e impressa, registro fotográfico e peças gráficas. Divulgação em mídia eletrônica e redes sociais.

1.4. Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.

Meta do período Avaliatório	Resultado do período avaliatório
4	4

Visando apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado (FCS) a Orquestra Sinfônica e o Coral Lírico de Minas Gerais realizaram no primeiro trimestre de 2023, 4 apresentações conjuntas que potencializaram a atuação dos corpos artísticos nos meses de fevereiro e março.

Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à CDPA, voltados para difusão, formação e mediação cultural. O diferencial destas apresentações é a presença conjunta da Orquestra e do Coral no palco podendo compreender diferentes repertórios ou formações, executadas pelos grupos completos ou por uma composição especial dos mesmos.

Apresentação 1 e 2: 14 e 15/02/2023 Esquentando os Tamborins | OSMG, CLMG, CDPA e Escola de Samba Canto da Alvorada

O concerto de carnaval Esquentando os tamborins reuniu os músicos do Coral Lírico (CLMG) e da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG), dos bailarinos da Cia. de Dança Palácio das Artes (CDPA) e de membros da Escola de Samba belo-horizontina Canto da Alvorada. O repertório contou com canções que representam uma viagem pelas cores e sons do carnaval. As apresentações foram gratuitas e com a regência do maestro André Brant.

Link de divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/esquentando-os-tamborins-osmg-clmg-cdpa-e-escola-de-samba-canto-da-alvorada/>

Público estimado: 1.202

Imagem de comprovação:



Fotos de Paulo Lacerda

Apresentação 3 e 4: 21 e 22/02/2023 Sinfônica e Lírico ao Meio-dia e Em Concerto | Chico-Rei e a Confraria do Rosário

A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG) e o Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG) se uniram para realizar um grandioso concerto em homenagem à música brasileira. O concerto Chico-Rei e a Confraria do Rosário levou ao público a célebre obra dos compositores *Heitor Villa-Lobos* (1887-1959) e *Francisco Mignone* (1897-1986). Sob regência da maestra *Ligia Amadio*, regente-titular da OSMG, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes. Trechos do repertório foram interpretados no dia 21 de março ao meio-dia, com entrada gratuita. Já no dia seguinte, 22 de março, aconteceu a apresentação completa, em um concerto de gala às 20h, com ingressos a preços populares.

Link de divulgação: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/sinfonica-e-lirico-ao-meio-dia-e-em-concerto-concerto-brasileiro/>

Público estimado: 1.099

Imagem de comprovação:



Peças de divulgação



Foto de Paulo Lacerda

Fonte de comprovação do indicador

Divulgação em mídia eletrônica (redes sociais e outros) e impressa, registro fotográfico e peças gráficas. Divulgação em mídia eletrônica e redes sociais.

Área Temática: 2 -Apoio à Programação Artística

Indicador nº 2.1 - Nº acumulado de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
-	4

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

EXPOSIÇÃO 1: A Afirmção Modernista: a paisagem e o popular na coleção Banerj

Galeria: Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard

Período: 21 de outubro de 2022 a 05 de fevereiro de 2023

Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia

Horário de Funcionamento: De terça-feira a sábado, das 9h30 às 21h, e domingo, das 17h às 21h.

Classificação Indicativa: livre

Gratuita

Público contabilizado durante o período expositivo: 17.374 pessoas

EXPOSIÇÃO 2: A Afirmção Modernista: a paisagem e o popular na coleção Banerj

Galeria: Galeria Genesco Murta

Período: 21 de outubro de 2022 a 05 de fevereiro de 2023

Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia

Horário de Funcionamento: De terça-feira a sábado, das 9h30 às 21h, e domingo, das 17h às 21h.

Classificação Indicativa: livre

Gratuita

Público contabilizado durante o período expositivo: 10.327 pessoas

EXPOSIÇÃO 3: A Afirmção Modernista: a paisagem e o popular na coleção Banerj

Galeria: Galeria Arlinda Corrêa Lima

Período: 21 de outubro de 2022 a 05 de fevereiro de 2023

Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia

Horário de Funcionamento: De terça-feira a sábado, das 9h30 às 21h, e domingo, das 17h às 21h.

Classificação Indicativa: livre

Gratuita

Público contabilizado durante o período expositivo: 10.368 pessoas

A Fundação Clóvis Salgado (FCS) e a Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro (Funarj) realizaram, entre os dias **21 de outubro de 2022 e 5 de fevereiro de 2023**, a exposição **A Afirmção Modernista: a paisagem e o popular na Coleção Banerj**. 135 obras de diversos artistas brasileiros estavam reunidas nas galerias Alberto da Veiga Guignard, Genesco Murta e Arlinda Corrêa Lima, no Palácio das Artes, celebrando e reafirmando a importância da Semana de Arte Moderna de 1922. A mostra agrupou pinturas, desenhos e gravuras de nomes referenciais da arte, como *Tarsila do Amaral*, *Cândido Portinari*, *Anita Malfatti*, *Alfredo Volpi*, *Lasar Segall*, *Di Cavalcanti*, *Emeric Marcier*, *Cícero Dias*, *Iberê Camargo*, *Fayga Ostrower*, *Burle Marx*, *Alberto da Veiga Guignard*, *Inimá de Paula*, *Arlindo Daibert* e *Zivaldo*. Dividida em sete módulos expositivos (Brasil Popular, Panoramas e Paisagens, Guignard, Paisagem Moderna, Abstração, Goeldi e Gravura Moderna), “A Afirmção Modernista” teve curadoria de *Marcus de Lontra Costa* e *Viviane Matesco*.

Além de celebrar o centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, um dos maiores marcos na história cultural do País, a mostra A Afirmção Modernista retratou clássicas paisagens da cultura brasileira, da natureza exuberante às festas de rua, o samba, o candomblé, a boemia, dentre diversos ícones do imaginário nacional. O escopo da mostra foi construído a partir do acervo do extinto Banco do Estado do Rio de Janeiro (Banerj), que começou a ser formado no início dos anos 1960, vinculado ao contexto de afirmação da Cidade-Estado da Guanabara. Desde 1998, o acervo está sob a guarda e cuidados da Fundação Anita Mantuano de Artes do

Estado do Rio de Janeiro. A Afirmação Modernista foi inicialmente exibida no Paço Imperial, no Rio de Janeiro, e em seguida, no Museu do Inga, em Niterói.

Segundo Marcus Lontra, responsável pela curadoria da mostra ao lado de Viviane Matesco, a exposição foi pensada para sintetizar a coleção Banerj, uma das mais importantes do Brasil. “Trata-se de um acervo extraordinário, em que Viviane e eu buscamos extrair algumas questões importantes, levando em consideração que foi uma coleção formada a partir dos anos 1960: na época em que o movimento modernista se consolida, se afirma como uma linguagem, como uma perspectiva, não de uma projeção de um país futuro, mas de uma realidade de um país do presente”, explicou o curador. Nesse sentido, A Afirmação Modernista, pelo título, afirma a presença de obras que já fazem parte de um patrimônio cultural do povo brasileiro.

As diferentes maneiras de conceber a paisagem do Brasil revelaram-se como marca da exposição, que reuniu obras produzidas entre os séculos XIX e XX: a luminosidade dos trabalhos de *Eliseu Visconti* contrastava com as tensas pinceladas de *Anita Malfatti*, a cidade anônima e silenciosa de *Oswald Goeldi* se opunha à exuberância das cenas urbanas de *Di Cavalcanti*, a paisagem imaginária de *Cícero Dias* distanciava-se da racionalidade de *Aldo Bonadei*. As obras viabilizaram o acesso do público mineiro à fruição de trabalhos desses grandes artistas. Para Lontra, nada mais natural que a Funarj realizar a itinerância da mostra em Belo Horizonte. “Indiscutivelmente, toda a referência que temos do modernismo carioca é basicamente mesclada com a presença fulgurante de grandes personalidades mineiras”, destacou o curador.

Apesar do domínio do pensamento e do discurso modernista a partir de uma conjuntura artística paulista, é importante destacar que o modernismo não nasceu em São Paulo. O movimento contou com a contribuição de diversos estados do país. Seguindo essa premissa, a exposição A Afirmação Modernista trouxe ao público um vasto acervo de obras cariocas e mineiras que tiveram forte influência na construção do movimento, com particularidades que necessitam de serem conhecidas e reconhecidas.

“O movimento modernista opera em diversos sentidos. Costumo brincar: se Minas Gerais não estivesse presente no modernismo, ele não estaria errado, mas estaria sem tempero. Minas Gerais temperou o modernismo brasileiro, deu a ele significado, diferença, e uma qualidade indiscutível. Há um cuidado e carinho imenso nessa aproximação entre Minas Gerais e o Rio de Janeiro”, concluiu Lontra.

Movimento Modernista no Brasil – O Modernismo no Brasil teve início na primeira metade do século XX. O movimento artístico, cultural e literário tem seu marco oficial com a Semana de Arte Moderna de 1922, e teve como objetivo romper com o tradicionalismo e se livrar dos paradigmas e regras sobre o fazer artístico que prevaleciam no momento. Apareceu como um movimento que prezava pela independência e valorização da cultura cotidiana brasileira, adotando a simplificação do discurso e se aproximando da linguagem popular.

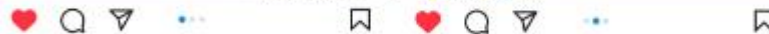
Seguindo a essência do movimento modernista na Europa, o Modernismo no Brasil preservou características como o rompimento com a estética tradicional, valorização da expressão artística nacional, exploração de temáticas do cotidiano, uso de linguagem simples na literatura, além do desejo de representar a realidade brasileira através da arte.



Curtido por **thehiliariobruno** e outras **1** pessoas

palaciodasartes_ A Fundação Clóvis Salgado e a Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro (Funarj) realizam, a partir do dia 21 de outubro de 2022 (sexta-feira), a exposição A Afirmção Modernista: a paisagem e o popular na Coleção Banerj.

135 obras de diversos artistas brasileiros estarão reunidas nas galerias Alberto da Veiga Guignard, Genesco Murta e Arlinda Corrêa Lima, no Palácio das Artes, celebrando e reafirmando a importância da



Curtido por **gdomingosoliver** e outras **1** pessoas

palaciodasartes_ É hoje a abertura da mostra A Afirmção Modernista: a paisagem e o popular na coleção Banerj, no Palácio das Artes!

135 obras de diversos artistas brasileiros estarão reunidas nas galerias Alberto da Veiga Guignard,

Curtido por **gdomingosoliver** e outras **1** pessoas

palaciodasartes_ É hoje a abertura da mostra A Afirmção Modernista: a paisagem e o popular na coleção Banerj, no Palácio das Artes!

135 obras de diversos artistas brasileiros estarão reunidas nas galerias Alberto da Veiga Guignard,

Imagens 1 a 3: Divulgação no perfil do Instagram da FCS



Últimos

Geral

Publicidade Legal

Let 13.818

Educação

Emprego e ca

Publicidade

GRATUITO

Palácio das Artes recebe exposição com obras de artistas como Tarsila do Amaral e Portinari

Da Redação
portal@hojeemdia.com.br

Publicado em 21/10/2022 às 16:40.



Para celebrar os 100 anos da Semana de Arte Moderna de 1922, o Palácio das Artes recebe, a partir desta sexta-feira (21), a exposição "A Afirmação Modernista: a paisagem e o popular na Coleção Banerj". As galerias Alberto da Veiga Guignard, Genesco Murta e Arlinda Corrêa Lima serão ocupadas com 135 obras de diversos artistas referências no mundo da arte.

A mostra reúne pinturas, desenhos e gravuras de nomes como Tarsila do Amaral, Cândido Portinari, Anita Malfatti, Alfredo Volpi, Lasar Segall, Di Cavalcanti, Emeric Marcier, Cícero Dias, Iberê Camargo, Fayga Ostrower, Burle Marx, Alberto da Veiga Guignard, Inimá de Paula, Arlindo Daibert e Ziraldo.

Publicidade

Dividida em sete módulos expositivos (Brasil Popular, Panoramas e Paisagens, Guignard, Paisagem Moderna, Abstração, Goeldi e Gravura Moderna), a galeria é realizada pela Fundação Clóvis Salgado (FCS) e Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro (Funarj) e tem curadoria de Marcus de Lontra Costa e Viviane Matesco.

As obras podem ser visitadas até 5 de fevereiro de 2023.

Publicidade

Imagens 4 e 5: Notícia eletrônica publicada no portal do jornal Hoje em Dia
Link para acessar a íntegra:

<https://www.hojeemdia.com.br/entretenimento/palacio-das-artes-recebe-exposic-o-com-obras-de-artistas-como-tarsila-do-amaral-e-portinari-1.928085>



Imagens 6 a 11: Registros fotográficos das exposições nas galerias

Crédito das fotos: Paulo Lacerda



Imagens 12 e 13: Registros fotográficos de ações educativas em visitas mediadas nas exposições

EXPOSIÇÃO 4: Retratos de Limercy Forlin

Galeria: Câmera Sete - Casa da Fotografia de Minas Gerais

Período: 28 de outubro de 2022 a 04 de fevereiro de 2023

Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia

Horário de Funcionamento: De terça-feira a sábado, das 9h30 às 21h.

Classificação Indicativa: livre

Gratuita

Público contabilizado durante o período expositivo: 2.257 pessoas

A Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Moreira Salles realizaram, entre os dias **28 de outubro de 2022 e 4 de fevereiro de 2023**, a mostra **Retratos de Limercy Forlin**. A exposição, que ocupou a *CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais*, reuniu aproximadamente 7.500 imagens em preto e branco tiradas pelo fotógrafo ao longo de sua carreira em Poços de Caldas (MG).

Limercy Forlin (1921-1986) comandou seu estúdio fotográfico na cidade de Poços de Caldas entre 1958 e 1982, passando pelas suas lentes desde políticos e figuras conhecidas da região até profissionais liberais, operários e imigrantes. Também foi em seu estabelecimento que muitas mulheres tiraram suas primeiras fotografias para as carteiras de trabalho.

Um recorte desse vasto acervo, testemunho da história dos habitantes da cidade, foi apresentado na mostra, com curadoria de *Teodoro Stein Carvalho Dias*, que reuniu imagens do acervo do fotógrafo, sob a guarda do IMS desde 2016. A maior parte dos retratos foi tirada para ilustrar documentos da população, como RG e carteira de trabalho.

Para *Sérgio Rodrigo Reis*, presidente da Fundação Clóvis Salgado, foi um orgulho para a instituição abrir suas portas para as produções artísticas dessa magnitude feitas no interior de Minas Gerais. “Temos imensa honra em receber o acervo desse importante artista mineiro e disponibilizá-lo para o público que, certamente, irá se identificar com a história e evolução de cada retratado. Nessa exposição, Poços de Caldas é representada pelos rostos de diversos moradores, mostrando que a fotografia por ela mesma deve ter o seu valor artístico reconhecido. Essa é, também, uma grande oportunidade para que a capital do estado se conecte aos diferentes modos de fazer artístico que marcam a diversidade cultural de Minas Gerais”, destacou.

Sérgio também ressaltou que a exposição Retratos de Limercy Forlin foi mais um marco na parceria entre a Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Moreira Sales, importante para a pesquisa, difusão e preservação da fotografia brasileira, assim como a celebração dos 150 anos de Poços de Caldas, que teve início com a exposição na *CâmeraSete*. “É um momento simbólico para a Fundação Clóvis Salgado celebrar o aniversário de Poços de Caldas em Belo Horizonte. As ações de difusão da FCS pelo interior também são fortalecidas quando abrimos as portas da instituição para todo o estado”, pontuou.

Segundo *Gustavo Dutra*, Secretário Municipal de Cultura de Poços de Caldas, “ocupar a *CâmeraSete* com uma exposição de Poços de Caldas no ano do sesquicentenário é uma imensa alegria. Alegria maior ainda que seja ‘Retratos de Limercy Forlin’, literalmente a nossa cara, exposição mais representativa sobre o nosso povo. A curadoria foi tremendamente feliz ao conduzir a mostra pelas datas de aniversário, o que nos faz construir uma relação de afeto e reconhecimento”, enfatizou. “É realmente um presente do Instituto Moreira Salles e da Fundação Clóvis Salgado para a cidade nesses 150 anos estarmos no hipercentro da capital Belo Horizonte, no coração de Minas. Ao abrir as portas do Circuito Liberdade, a SECULT-MG recebe a cultura e a arte poços-caldense, fortalecendo e valorizando nosso sentimento de pertencimento, identidade e conexão”, completou.

Linha do tempo – O estúdio foi fundado em 1945, ano em que Forlin chegou a Poços de Caldas. Nascido em 1921, numa família de imigrantes italianos, vivia na cidade vizinha de Vargem Grande do Sul. Com 24 anos, partiu para o novo destino, em busca de oportunidades econômicas. Na cidade, consolidou-se no ramo da fotografia, comandando o negócio junto com sua esposa, Zizi Forlin, por mais de 20 anos.

A exposição reproduz o método que Limercy e Zizi Forlin adotaram para arquivar seus negativos no estúdio. Com fins comerciais, o acervo era organizado a partir da data de aniversário dos clientes. Cada foto era colocada em um envelope, com o nome e o dia do nascimento do retratado. Os envelopes eram guardados em gavetas, subdivididas pelos meses e dias do ano, em ordem alfabética. Quando um cliente retornava para fazer um novo retrato, seu envelope era localizado pela data de aniversário, e o novo negativo era arquivado juntamente com os de fotografias anteriores. No acervo, há, assim, imagens de pessoas que Forlin retratou em momentos distintos da vida, da juventude à velhice.

Para conceber a mostra, o curador mergulhou no arquivo do fotógrafo e selecionou de 10 a 15 aniversariantes para cada dia do ano, em um período que vai de 1958 a 1982. Os retratos foram distribuídos nas paredes do IMS Poços, seguindo a lógica do calendário. Para cada dia do ano, há uma coluna com as imagens dos aniversariantes.

“Ainda que improvável, não é impossível que os habitantes da região que conviveram com o Estúdio Limercy se encontrem representados nessas colunas com um, dois, três ou até quatro retratos de épocas distintas, revelando assim uma linha do tempo emocionada que o fotógrafo, sem se dar conta, traçou”, afirmou o curador.

Reinvenção econômica – Em conjunto, as imagens também apresentaram um panorama das transformações econômicas e culturais que Forlin pôde acompanhar. Na década de 1940, quando o fotógrafo chegou a Poços de Caldas, a região passava por um momento de ruptura. Os cassinos, opção de lazer conhecida da cidade, haviam sido proibidos no Brasil. Outro fator determinante foi que, com os avanços da medicina e a ampliação do uso de antibióticos, os tratamentos nas águas termais, que atraíam inúmeros visitantes, passaram a ser menos procurados.

Nesse cenário, a economia local precisou se reinventar, com fontes de renda para além do turismo. Na década de 1970, Poços de Caldas passou por uma política de expansão, com a instalação de indústrias de médio e grande porte, que trouxeram uma nova mão de obra à cidade, desde estrangeiros, entre americanos, japoneses e franceses, até trabalhadores vindos das fazendas ao redor e de outras regiões do país.

Essa nova conjuntura também se reflete nas imagens da exposição, como reforça o curador: “De maneira sutil, essa mudança se faz sentir nos retratos de operários feitos por Limercy Forlin diretamente na fábrica, e num maior número de fotografias de mulheres, que trocam os porta-retratos pelas carteiras de um trabalho conquistado a partir dessa década”.

Das roupas aos penteados, da postura séria ao olhar descontraído, as imagens trazem sinais, vestígios de rupturas e continuidades.

Sobre o acervo de Limercy Forlin – Em 2016, quando o Estúdio Fotográfico Limercy encerrou suas atividades em Poços de Caldas, os herdeiros do fotógrafo doaram seu acervo de negativos ao IMS. A coleção é composta por cerca de 400 mil negativos, em preto e branco e cromos, que foram arquivados no estúdio entre 1958 e 2002.

Instituto de Liberdade, Instituto Moreira Salles,
 Governo do Estado de Minas Gerais e Fundação Casa
 together apresentam



retratos de **Limercy Forlin**
 um retrato da história
 de Poços de Caldas



exposição
 27/10/2022 a 4/2/2023

terça a sábado, 9h30 às 21h

entrada gratuita



Curtido por **gdomingosoliver** e outras
 pessoas

palaciosdasartes_ A partir do dia 28 de outubro, a
 mostra Retratos de Limercy Forlin ocupa a
 CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais,
 com entrada gratuita!

A mostra dá início às comemorações dos 150 anos
 de Poços de Caldas (MG) e reúne aproximadamente
 7.500 imagens em preto e branco tiradas pelo
 fotógrafo ao longo de sua carreira na cidade.



Curtido por **gdomingosoliver** e outras
 pessoas

palaciosdasartes_ Tem feriado por aí e vários eventos
 gratuitos para quem estará em BH!

Teremos muita música, cinema, um dia especial para
 os pequenos artistas, espetáculo teatral com
 Bateria Da Comunidade - atores Dr. Alvinho e Dr.

Curtido por **gdomingosoliver** e outras
 pessoas

palaciosdasartes_ Tem feriado por aí e vários eventos
 gratuitos para quem estará em BH!

Teremos muita música, cinema, um dia especial para
 os pequenos artistas, espetáculo teatral com
 Bateria Da Comunidade - atores Dr. Alvinho e Dr.

Imagens 1 a 3: Divulgação no perfil do Instagram da FCS

Exposição do fotógrafo Limercy Forlin comemora 150 anos de Poços

São cerca de 7.000 retratos em preto e branco de moradores que marcam a história da cidade

Por O Tempo Publicado em 26 de outubro de 2022 | 31947 - Atualizado em 29 de outubro de 2022 | 17h16



Retratos das pioneiras foram feitos entre 1958 e 1982 — Foto: Acervo Instituto Moreira Sales/Exposição

A- normal A+

A Fundação Clóvis Salgado (FCS) e o Instituto Moreira Sales (IMS) realizam, a partir do dia 28/10, a mostra "Retratos de Limercy Forlin", na CâmeraSete - Casa de Fotografia de Minas Gerais. A mostra reúne aproximadamente 7.500 imagens em preto-e-branco tiradas pelo fotógrafo ao longo de sua carreira em Poços de Caldas (MG). A mostra, que também conta com a parceria da prefeitura do município, dá início às comemorações dos 150 anos da cidade.

Limercy Forlin (1921-1986) comandou seu estúdio fotográfico em Poços de Caldas entre 1958 e 1982, passando pelas suas lentes desde políticos e figuras conhecidas da região até profissionais liberais, operários e imigrantes. Também foi em seu estabelecimento que muitas mulheres tiraram suas primeiras fotografias para as cartelas de trabalho.

Fotos para RG

Um recorte desse vasto acervo, testemunho da história dos habitantes da cidade, é apresentado na mostra. Com curadoria de Teodoro Stein Carvalho Dias, ela reúne imagens do acervo do fotógrafo, sob a guarda do IMS desde 2016. A maior parte dos retratos foi tirada para ilustrar documentos da população, como RG e carteira de trabalho.

"Na exposição, Poços de Caldas é representada pelos rostos de diversos moradores, mostrando que a fotografia por ela mesma deve ter o seu valor artístico reconhecido. Essa é, também, uma oportunidade para que a capital do Estado se conecte aos diferentes modos de fazer artístico que marcam a diversidade cultural de Minas Gerais", destaca Sérgio Rodrigo Reis, presidente da Fundação Clóvis Salgado.

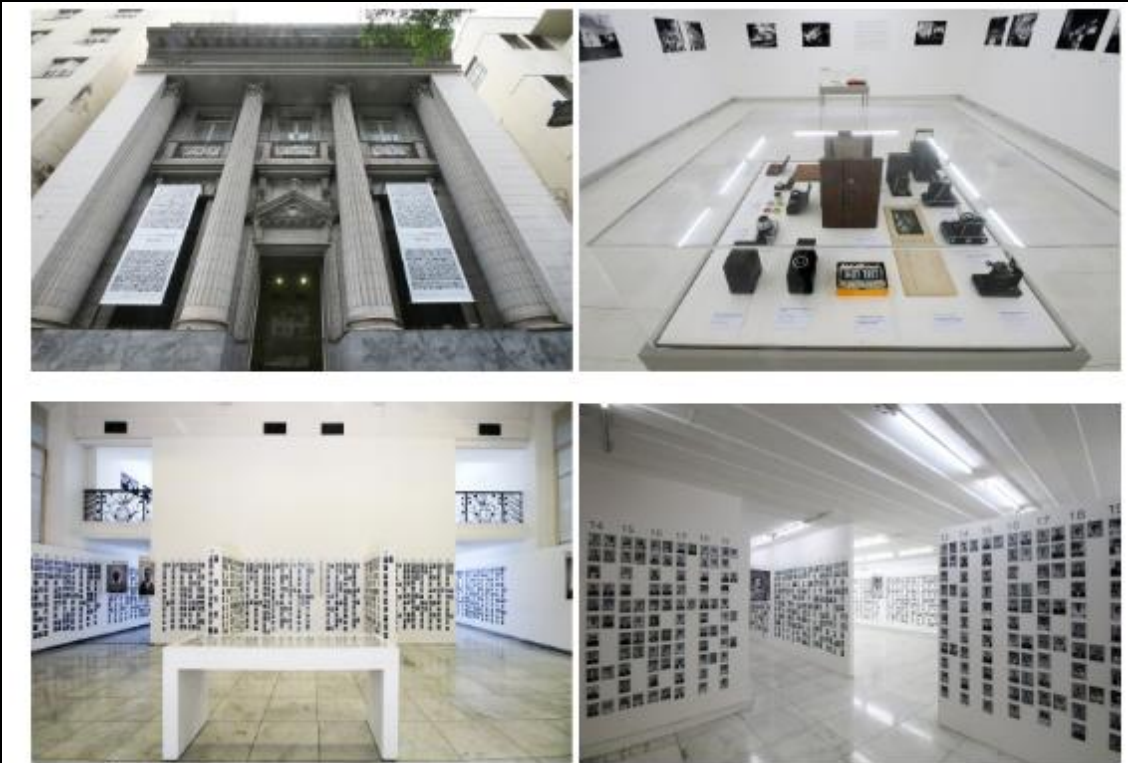
No coração de Minas

Sérgio também ressalta que a exposição "Retratos de Limercy Forlin" é mais um marco na parceria entre a Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Moreira Sales. "É um momento simbólico para a Fundação Clóvis Salgado celebrar o aniversário de Poços de Caldas em Belo Horizonte. As ações de difusão da FCS pelo interior também são fortalecidas quando abrimos as portas da instituição para todo o Estado", pontua.

Para Gustavo Dutra, secretário municipal de Cultura de Poços de Caldas, é realmente um presente do Instituto Moreira Sales e da Fundação Clóvis Salgado para a cidade nesses 150 anos estamos no hipercentro da capital Belo Horizonte, no coração de Minas. "Ao abrir as portas do Circuito Liberdade, a Secult-MG recebe a cultura e a arte poços-caldense, fortalecendo e valorizando nosso sentimento de pertencimento, identidade e conexão", completa.

Quem foi Limercy Forlin

Imagens 4 e 5: Notícia eletrônica publicada no portal do jornal O Tempo
Link para acessar a íntegra: <https://www.otempo.com.br/turismo/exposicao-do-fotografo-limercy-forlin-comemora-150-anos-de-pocos-1.2756385>



Imagens 6 a 9: Registros fotográficos da exposição



Imagens 10 e 11: Registros fotográficos de ações educativas em visitas mediadas na exposição

Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitação ou link para plataforma digital, site, divulgação em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia, notícias impressas ou eletrônicas.

Indicador nº 2.3 – Nº de exposições de filmes na mostra – História permanente do cinema

Meta do período avaliatório

2

Resultado do período avaliatório

2

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Realizada desde 2010, no Cine Humberto Mauro, a **História Permanente do Cinema** tem como objetivo principal oferecer ao público um amplo espaço de debate acerca da experiência cinematográfica em sua perspectiva histórica, política, social e cultural. Nesse sentido, os filmes exibidos são comentados por representantes da crítica cinematográfica das mais diversas vertentes. Sua programação é inspirada em um projeto que leva o mesmo nome, realizado pela Cinemateca Portuguesa.

No período de janeiro a março de 2023 foram realizadas duas sessões na programação da mostra História Permanente do Cinema em diálogo com a programação da mostra “Clássicas: Parte III” cuja programação foi composta exclusivamente por filmes dirigidos por mulheres. Passando por gêneros tão distintos quanto a comédia romântica, a ação e o terror *exploitation*, as obras exibidas buscaram contemplar a variedade e a pluralidade dos caminhos percorridos por olhares femininos no cinema.

Os textos críticos produzidos pelas debatedoras convidadas que participaram no debates no cinema, estão disponíveis na seção de [notas cinematográficas](#) na plataforma streaming do [Cine Humberto Mauro](#).

EVENTO 1: História Permanente do Cinema | Clássicas: Parte III “Cléo de 5 às 7”

Data: 08 de março de 2023

Público: 34 pessoas

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

Sinopse

Cléo das 5 às 7 (Cléo de 5 à 7, Agnès Varda, FRA-ITA, 1962) | 14 anos | 1h30

Cléo (Corinne Marchand) é uma cantora francesa que vive um momento de angústia, enquanto espera o resultado de um exame. O teste pode apontar se ela tem ou não um câncer de estômago. Sem saber o que fazer, Cléo perambula pela cidade de Paris. Ela passa uma hora e meia fazendo coisas banais, à procura de distração, até que conhece um soldado que está prestes a ir para a guerra na Argélia.

Debatedora convidada

Bianca Rolff é formada em Teatro pela PUC Minas e Cinema e Audiovisual pelo Centro Universitário UNA, Bianca Rolff é atriz e cineasta. Atrás das câmeras, trabalha com ênfase em

pesquisa, roteiro, assistência de direção e concepções artísticas de projetos. É fotógrafa e busca sempre conciliar o trabalho à frente das câmeras com o processo técnico exigido pelo cinema.



Imagens 2 e 3: Divulgação no perfil do Instagram da FCS

EVENTO 2: História Permanente do Cinema | Clássicas: Parte III “India Song”

Data: 23 de março de 2023

Público: 91 pessoas

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica

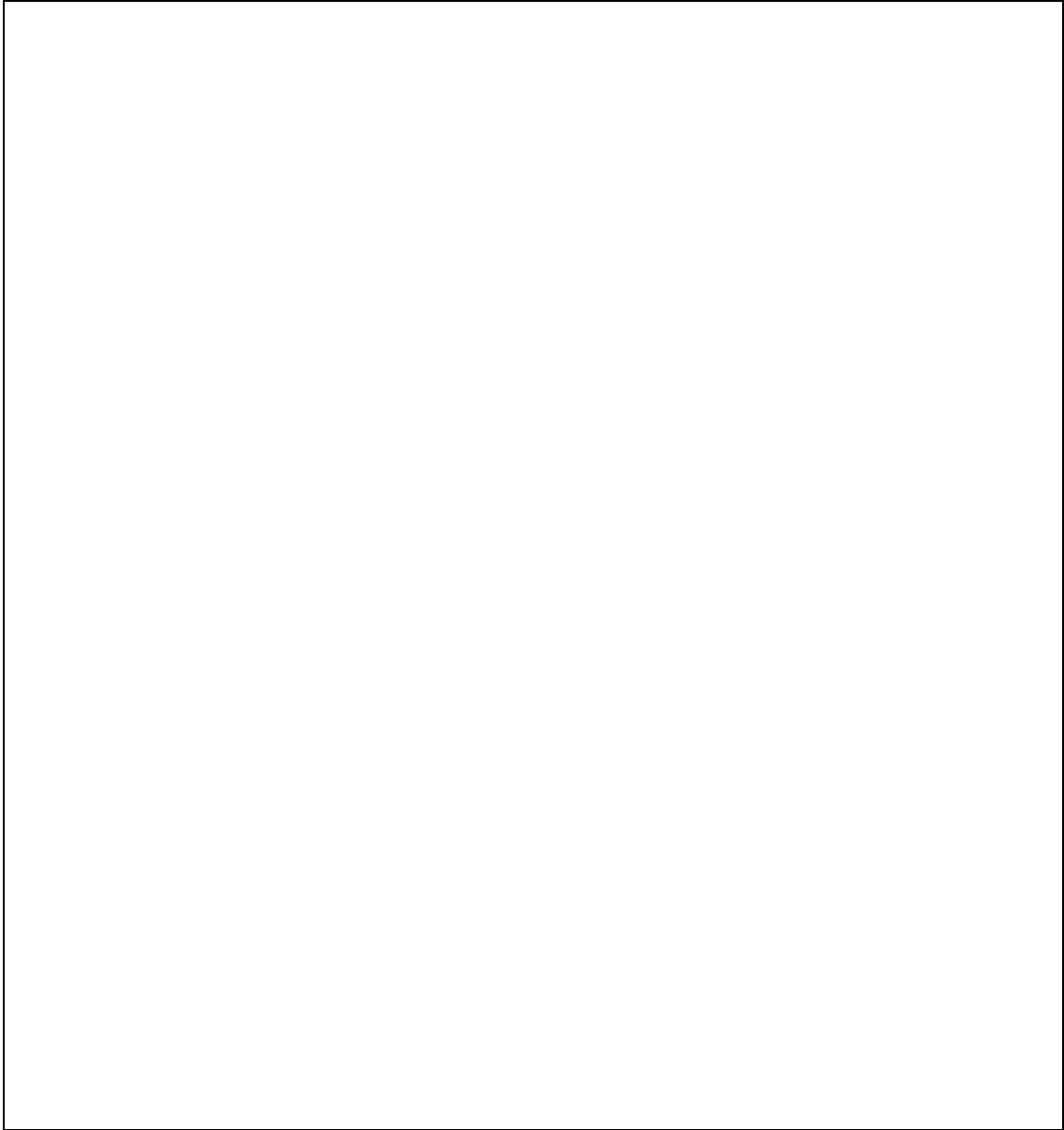
Sinopse

India Song (Marguerite Duras, FRA, 1975) | 14 anos | 2h |

Anne-Marie Stretter (Delphine Seyrig) vive em Calcutá, na Índia dos anos 30, com seu marido, um vice-cônsul francês (Michel Lonsdale). Seu casamento entra em declínio enquanto ela passa a ter diversos encontros amorosos.

Debatedora convidada

Claudia Mesquita é professora do curso de graduação e do programa de pós-graduação em Comunicação Social da UFMG, onde integra os grupos de pesquisa Poéticas da Experiência e Poéticas Femininas, Políticas Feministas. Pesquisadora do cinema brasileiro, com mestrado e doutorado na ECA-USP, e pós-doutorado na UFC. Em seus artigos recentes, tem trabalhado articulações entre elaborações fílmicas e históricas. Publicou, com Consuelo Lins, o livro “Filmar o real - sobre o documentário brasileiro contemporâneo” (Editora Jorge Zahar, 2008), e organizou, com Maria Campaña Ramia, “El otro cine de Eduardo Coutinho” (Cinememoria e Edoc, 2012), publicado no Equador.





Curtido por erikafamarques e outras pessoas
palaciosdasartes_ Integrando a Mostra Clássicas – Parte 3, o Cine Humberto Mauro exhibe, no dia 23 de março (quinta-feira), às 19h, o longa "India Song" (1975), de Marguerite Duras.

Uma das obras audiovisuais mais populares da autora, o filme relata a trama de uma esposa rica de



Curtido por erikafamarques e outras pessoas
palaciosdasartes_ Integrando a Mostra Clássicas – Parte 3, o Cine Humberto Mauro exhibe, no dia 23 de março (quinta-feira), às 19h, o longa "India Song" (1975), de Marguerite Duras.

Uma das obras audiovisuais mais populares da autora, o filme relata a trama de uma esposa rica de



Curtido por erikafamarques e outras pessoas
palaciosdasartes_ Integrando a Mostra Clássicas – Parte 3, o Cine Humberto Mauro exhibe, no dia 23 de março (quinta-feira), às 19h, o longa "India Song" (1975), de Marguerite Duras.

Uma das obras audiovisuais mais populares da autora, o filme relata a trama de uma esposa rica de

Imagens 1, 2 e 3: Divulgação no Perfil do Instagram da FCS



Imagem 4: Divulgação dos eventos 1 e 2 no site da FCS

Fonte de comprovação do indicador

Livro de visitação, ou border o, ou número de acessos ao link, divulga o em m dia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia.

Indicador n  2.4 – Promo o do Patrimônio: Número de visitantes espontâneos recebidos no Palácio da Liberdade

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
250	3012

Informa es relevantes acerca da execu o do indicador no período avaliatório

A Appa, por meio de um Termo de Parceria com o IEPHA-MG, iniciou visita es no Palácio da Liberdade em 2017. Esse termo se encerrou em dezembro de 2022. Neste período, vários foram os desafios e oportunidades, dentre eles a interven ncia do Gabinete Militar, considerando o espaço sendo de atua o, mesmo que pequena, do Governo do Estado.

A partir de janeiro de 2023, a Appa continuou a atua o no Palácio da Liberdade, visto que há um Projeto de Lei de Incentivo, de proponente da OS, que proporcionou a continuidade das visita es espontâneas custeadas pelo PRONAC Descubra o Palácio da Liberdade. Dentre as principais despesas desta visita o estão a contrata o de vigias, serviços de limpeza, além da compra de materiais diversos, lanches e transporte para as visitas educativas.

Em 11 de março foi assinado o termo aditivo com a Funda o Clóvis Salgado, que a partir de 2023 se tornou gestora do Circuito Cultural, em principal, do Palácio da Liberdade. Neste aditivo, as visita es previstas serão 05 (cinco) dias por semana, de quarta a domingo, com abertura dos portões às 12h. A Funda o Clóvis Salgado (FCS), responsável pela administra o do espaço, estima que as visitas se iniciando na hora do almoço, o público que mora e trabalha na sua proximidade terá a oportunidade de conhecer. Desde que ganhou status de Centro Cultural, o acesso do público ao palacete   feito pelo portão principal, sem necessidade de retirada de ingressos.

A Appa faz um cadastro rápido dos visitantes que entram no espaço interno do Palácio da Liberdade. Já os visitantes, que circulam apenas pelos jardins, contemplando sua beleza e diversidade, são registrados apenas por um contador de público, este ficando com um vigia que acompanha a entrada dos visitantes pelo portão principal.

Atrativos

O imóvel, inaugurado em 1898 e projetado pelo arquiteto José de Magalhães, conta com arquitetura eclética, refletindo a influência do estilo francês da época, com requintes de

acabamento e riqueza de elementos decorativos. Nas visitas, os alunos poderão conhecer os jardins projetados pelo paisagista Paul Villon e os detalhes do interior da edificação.

Em seu interior podem ser vistos candelabros em bronze dourado, piso em parquet, lustres em cristal, painéis alegóricos, torreões, o luxuoso Salão de Banquete e a belíssima escadaria principal com flores e folhagens de ferro batido construída na Bélgica, o rico mobiliário e as paredes com pinturas que falam de liberdade, fraternidade, ordem e progresso.

Para atrair o público que já conhece o espaço e a exposição permanente do Palácio da Liberdade, a Appa contratou um curador que está desenvolvendo atividades temporárias, além da abertura de novas salas de exposição para os visitantes.

Abaixo quadro com a totalização dos visitantes que estiveram no espaço, sendo contabilizado tanto os que estiveram apenas no jardim, quanto os que entraram internamente nos ambientes do Palácio da Liberdade. Para o cumprimento da meta, utilizamos apenas os visitantes que entraram no Palácio.

Visitações no Palácio da Liberdade				
Data	Horário de abertura	Portão frontal (total)	Palácio	Jardins
11/03	10 h -14 h	280	221	59
15/03	12 h - 18 h	84	56	28
16/03	12h-18 h	106	49	57
17/03	12 h - 18 h	191	116	75
18/03	10h - 17 h	693	466	227
19/03	10h - 17 h	909	510	399
22/03	12h- 18h	120	73	47
23/03	12h-18h	109	80	29
24/03	12h - 18 h	109	106	3
25/03	10h - 18 h	1115	582	533
26/03	10 h - 18 h	738	532	206
29/03	12 h - 18h	142	85	57
30/03	12h - 18 h	201	63	138
31/03	12 h - 18 h	115	73	42
TOTALS		4912	3012	1900

Imagem 1: Planilha de controle da contagem manual de visitantes

Abaixo a programação de visitação no espaço:

Visitação ao interior e aos jardins do Palácio: o acesso é pelo portão principal, com inscrições por ordem de chegada para o interior da edificação.

Visita espontânea: quarta a sexta-feira, das 12h às 17h | Sábado e domingo, das 10h às 17h (acesso ao interior e aos Jardins gratuito com grupos de, no máximo, 50 pessoas por vez).

Visita mediada: quinta e sexta-feira, às 15h | sábado e domingo, às 11h e às 15h (acesso ao interior e aos Jardins gratuito com grupos de, no máximo, 25 pessoas por vez).

Visita livre aos jardins: quarta a sexta-feira, das 12h às 18h | Sábado e domingo, das 10h às 18h.

← Publicações

appaarteecultura O Barão de Itambé e Henrique Campes Pereira, o Canisso, ganhou notoriedade com... mais
13 de março · Ver tradução

appaarteecultura
Palácio Da Liberdade, Belo Horizonte, Brazil



Curtido por poly.acerbi e outras pessoas
appaarteecultura repost from @oxaviervieira
Ícone da história de Minas Gerais, o Palácio da Liberdade é visita obrigatória para quem mora ou passa por Belo Horizonte. A experiência de visitação

← Publicações

22 de março · Ver tradução

appaarteecultura
Palácio da Liberdade



Curtido por oxaviervieira e outras pessoas
appaarteecultura Venha viajar pela história de BH e MG. Entre as opções de visita ao Palácio da Liberdade, você pode conhecer os centenários Jardins.
Projetados originalmente por Paul Villon seguindo o

25 de março · Ver tradução

appaarteecultura
Palácio da Liberdade



Curtido por gdomingosoliver e outras pessoas
appaarteecultura O Palácio é meu, é seu, é de todos nós. E está de portas abertas ao público. Visitar o local não significa apenas se encantar com a suntuosidade do prédio e dos Jardins. É ficar por dentro de detalhes curiosos da história de Belo Horizonte e de Minas Gerais. Nesta semana, será inaugurada uma exposição super bacana: contaremos tudo em breve.
O antigo centro do poder mineiro hoje é um centro cultural do povo. E está esperando por você, seus amigos e sua família. Programe-se e se dê de presente uma visita inesquecível ao Palácio da Liberdade. Entrada gratuita.

appaarteecultura
Palácio da Liberdade



Curtido por gdomingosoliver e outras pessoas
appaarteecultura Mora ou está em Belo Horizonte e ainda não conhece o Palácio da Liberdade? Essa é sua chance!
Agora um dos cartões-postais mais bonitos da cidade fica aberto também durante o horário do almoço. Que tal aproveitar a pausa e conhecer esse monumento histórico, passear pelos jardins e tirar umas fotos lindas? 😊
Os horários estão no link da Bio. Estamos te esperando!

Imagens 2 a 5: Divulgação no perfil do Instagram da APPA

Fonte de comprovação do indicador

Cadastro de visitantes realizado na recepção respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, contagem de visitantes com contador manual e/ou digital, fotografias, e/ou relatórios

Indicador nº 2.5 – Promoção do Patrimônio: Número de ações de promoção realizadas no âmbito do Palácio da Liberdade

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

EVENTO 1: Abertura da Exposição “Sanctus”

Data: 30.03.2023

Local: Palácio da Liberdade

Pela primeira vez, o acervo da Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, padroeira da capital mineira, e peças de cunho religioso do Palácio da Liberdade foram apresentados ao público na exposição “Sanctus”. A mostra em cartaz teve lançamento na quinta-feira, dia 30/03, no Salão Rosa, ao lado do torreão esquerdo do principal cartão-postal do Circuito Liberdade. A curadoria da exposição é do designer e cenógrafo Rodrigo Câmara, em parceria com o padre Marcelo Souza e Silva, pároco da Boa Viagem.

“Meu trabalho de curador e antiquário é detectar as peças com valor histórico e patrimonial e salvaguardar esses objetos”, afirma Câmara. A escultura de Nossa Senhora da Boa Viagem, que ficava na antiga capela demolida para a construção do atual templo, concebida presumivelmente em 1809, é um dos destaques da mostra. Um vitral, descoberto durante a curadoria, que fazia composição com a Sala de Banquete e havia sido retirado para a instalação do elevador no Palácio da Liberdade, também é um dos pontos altos da exposição. De acordo com Câmara, faltavam duas peças ao vitral e foi preciso realizar um trabalho de recomposição da peça “para ganhar conotação expográfica”. O trabalho da curadoria também passou por requalificar 15 salas no térreo, andar intermediário e segundo pavimento. O processo garantiu a valorização de mobiliário. Um dos espaços readequados é a Sala Rosa, ao lado do torreão esquerdo, que a partir de agora passa a ser um novo espaço para exposições temporárias.

Do acervo cedido pela igreja da Boa Viagem estão cálices, patenas (pequenos pratos utilizados nos atos litúrgicos durante a comunhão), coroas e castiçais, além de documentação histórica do Palácio – três telas com informações sobre a história de sua construção, de seu acervo e de artistas mineiros que serão inventariados para integrar futuramente o acervo da Pinacoteca e do Centro de Patrimônio Cemig.

“Presente na história ocidental há 2.000 anos, a Paixão de Cristo, descrita nas artes plásticas, no teatro, na música e nas manifestações da cultura popular, estará presente na exposição ‘Sanctus’, que nesse ato se tornará o centro do projeto de turismo cultural da Semana Santa, juntando-se à Praça da Liberdade e às manifestações da fé de forma ampla presentes no cotidiano do Estado”, salienta o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira. A exposição faz parte do Projeto Minas Santa e do Plano Estadual de Bens Culturais da Fé e sua Promoção Turística, ações que acontecerão em diversos espaços da capital mineira e de cidades do interior durante a Semana Santa. “Arte, fé, cultura e história são pontos que podem ser agentes motivadores para o crescimento do turismo religioso em Minas”, destaca Câmara sobre a importância de se recuperar esse patrimônio e os atos litúrgicos.

Para Sérgio Rodrigo Reis, presidente da Fundação Clóvis Salgado, que coordena as ações no Palácio da Liberdade, “Sanctus” é a celebração da síntese da arte de Minas Gerais por meio da

fé. “No palácio que simboliza o sentimento de liberdade que une nosso povo, recebemos, na programação do Minas Santa, essa magnífica exposição que é um convite para celebrarmos esse importante momento para nossa cultura”, afirma o gestor.

“A APPA atua na preservação da nossa memória e do nosso patrimônio material e imaterial. A partir de nossa atuação no Programa Receptivo e Educativo do Palácio da Liberdade, buscamos trazer novas perspectivas históricas desse equipamento tão emblemático. A exposição ‘Sanctus’ alcança e valoriza nossa cultura religiosa, fundamental na formação da identidade de toda localidade, mas com grande força em Minas Gerais”, considera Xavier Vieira, presidente da APPA – Arte e Cultura.

A exposição “Sanctus” também poderá ser visualizada de forma virtual no Instagram @palaciodaliberdademg.



Imagem 1: Divulgação no perfil do Instagram do Circuito Liberdade





Imagens 2 a 6: Registros fotográficos do evento 1

Fonte de comprovação do indicador

Relatório com descrição dos eventos e fotos (fontes obrigatórias), clipping, relatórios, material de divulgação (fontes complementares), contagem de visitantes com contador manual e/ou digital.

Indicador nº 2.6 – Programa de Educação para o patrimônio: Número de participantes do programa educativo do Palácio da Liberdade

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
300	338

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Palácio da Liberdade realiza programação contínua para educação e para o patrimônio cultural, sempre em articulação com a sociedade. As ações de educação buscam integrar os indivíduos, os coletivos, os grupos de estudantes e professores a uma noção de patrimônio cultural como algo próximo a cada cidadão e que faça sentido em suas comunidades.

A participação crescente e diversificada de crianças e adolescentes é um dos grandes objetivos das ações de educação para o patrimônio cultural.

Nesse sentido, o Programa Educativo disponibiliza ferramentas didáticas, capacita professores e recebe visitas escolares no Palácio da Liberdade, com o objetivo de fomentar e expandir a educação cultural e patrimonial.

Segundo Núbia Fraga e Michelle Santos, do Educativo e Receptivo, ao pensar em espaços culturais, deve-se refletir sobre a importância de sua apropriação para a formação cidadã. “Segundo Milton Campos, é necessário que os jovens criem uma identidade com a cidade junto a seus espaços culturais, ou seja, carece a construção de um sentimento de pertencimento a esses espaços. Dessa maneira, a educação cumpre um papel fundamental, não apenas ampliando os espaços como também as formas de atuação dos educadores”.

Além disso, o Palácio da Liberdade traz consigo significado na história de Belo Horizonte. “É através de visitas escolares e educativas que os jovens são possibilitados a conhecer espaços culturais, que muitas vezes lhes são fechados, metaforicamente, pela dificuldade de acesso. Além disso, espaços como o Palácio da Liberdade podem levar seus visitantes a reflexões aprofundadas: tanto pelo teor crítico apresentado acerca da criação da cidade, como pelos significados que acompanham o abrir dos portões para visita”, destacou as duas.

As visitas ocorrem de quarta a sexta-feira, no período da manhã e da tarde. Para grupos de 15 a 50 pessoas. O público-alvo são alunos da rede pública dos ensinos Fundamental I, Fundamental II e Médio.

Data da visita	Horário da visita	Nome da escola	Lista de presença	Visita Escolar/Não escolar	tipo de instituição	Quantidade de alunos
15/03/2023	8h00	E.E. Carlos D. de Andrade	SIM	SIM	Pública	39
16/03/2023	9h30	E.E. Carlos D. de Andrade	SIM	SIM	Pública	38
16/04/2023	14hrs	ASSPROM Divina Providência	SIM	NÃO	Terceiro Setor	29
17/03/2023	10hrs	ASSPROM Divina Providência	SIM	NÃO	Terceiro Setor	31
23/03/2023	10hrs	ASSPROM Divina Providência	SIM	NÃO	Terceiro Setor	20
24/03/2023	14:30hrs	ASSPROM	SIM	NÃO	Terceiro Setor	18
29/03/2023	8hrs	E. E. Pedro Alcântara Nogueira	SIM	SIM	Pública	24
29/03/2023	9h30	Ensino Social Profissionalizante (ESPRO)	SIM	NÃO	Terceiro Setor	33
31/03/2023	14hrs	E. M. Etelvina de Oliveira Guimarães	SIM	SIM	Pública	66
31/03/2023	15h30	Escola Municipal Minervina Augusta	SIM	SIM	Pública	40
Número de participantes do programa educativo do Palácio da Liberdade						338

Imagem 1: Planilha de controle de atendimento do programa educativo



Imagens 2 a 7: registros fotográficos das visitas mediadas do programa educativo

Fonte de comprovação do indicador

Ficha de comprovação de atendimento preenchida e assinada pelo responsável pelo grupo no início ou fim da visita, relatório de controle de atendimento do ônibus e/ou demais documentações fornecidas pelas escolas.

Área Temática: 3 - Apoio à Formação Artística e Tecnológica

Indicador nº 3.1 – Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares e de Extensão do Cefart (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Tecnologia da Cena).

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
753	878

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

A Fundação Clóvis Salgado disponibilizou por meio de editais diversas vagas para as 5 Escolas do Cefart. Cada curso ofereceu um determinado número de vagas, conforme descrito abaixo:

Edital	Descritivo	Número de vagas
EDITAL 17/2022	PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO DE 2023.	135 vagas
EDITAL 18/2022	PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE DANÇA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO DE 2023.	95 vagas
EDITAL 19/2022	PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE MÚSICA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO DE 2023.	167 vagas
EDITAL 20/2022	PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE TEATRO DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO DE 2023.	60 vagas

EDITAL 21/2022	PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE TECNOLOGIA DA CENA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO DE 2023.	60 vagas
EDITAL 03/2021	PROCESSO DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE DANÇA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO 2021.	40 vagas
EDITAL 05/2021	PROCESSO DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE TEATRO DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO 2021.	14 vagas
EDITAL 04/2021	PROCESSO DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE MÚSICA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO 2021.	25 vagas
EDITAL 07/2018	EXAMES DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA OS CURSOS BÁSICO DE DANÇA ANO LETIVO 2019.	88 vagas

EDITAL 02/2022	PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE DANÇA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO DE 2022.	40 vagas
EDITAL 04/2022	PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE TEATRO DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO DE 2022.	40 vagas
EDITAL 13/22	PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES PARA CURSOS DA ESCOLA DE MÚSICA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 2o SEMESTRE DO ANO LETIVO DE 2022. VAGAS MUSICALIZAÇÃO E REGÊNCIA	40 VAGAS
EDITAL 03/2022	PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE MÚSICA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1o SEMESTRE DO ANO LETIVO DE 2022. VAGAS CURSO BÁSICO DE MÚSICA E CORAL INFANTOJUVENIL	69 vagas

Fonte de comprovação

Edital do processo de seleção, matrículas e/ou ata de resultados finais.

Indicador nº 3.2. Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Artes Visuais.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

1 - Curso Complementar Museus e Acessibilidade Cultural

O curso complementar “Museus e acessibilidade cultural”, oferecido pelo CEFART com a correalização da APPA contou com uma carga horária de 10 horas, sendo 8 horas de aulas síncronas e 2 horas de atividade assíncrona, na modalidade virtual. Este curso teve como proposta a sensibilização do público participante para as questões relacionadas ao exercício da cidadania cultural para pessoas com deficiência em ambientes museais. Para tal, serão abordados conceitos-chave, como: acessibilidade, equidade e inclusão. Bem como serão apresentados exemplos de recursos de tecnologia assistiva e de museus inclusivos.

O curso foi ministrado por Desirée Nobre Salazar é graduada em Terapia Ocupacional e Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é Doutoranda em Museologia pela Universidade Lusófona e Doutoranda em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas. É investigadora não doutorada do Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Diversidade (CeIED-Lusófona). Realizou estágio em Acessibilidade Cultural no Museu da Comunidade Concelhia da Batalha (2015) e Residência Profissional no Museu de Leiria (2018), ambos museus portugueses premiados e amplamente reconhecidos como modelos de acessibilidade universal.

É autora dos livros: - 2018 - "A casa do conselheiro" para o Museu do Doce (UFPeL) – livro multiformato sobre educação patrimonial para crianças com e sem deficiência; - 2019 - Um museu para todos: manual para programas de acessibilidade - amplamente utilizado como referência por muitos museus brasileiros;

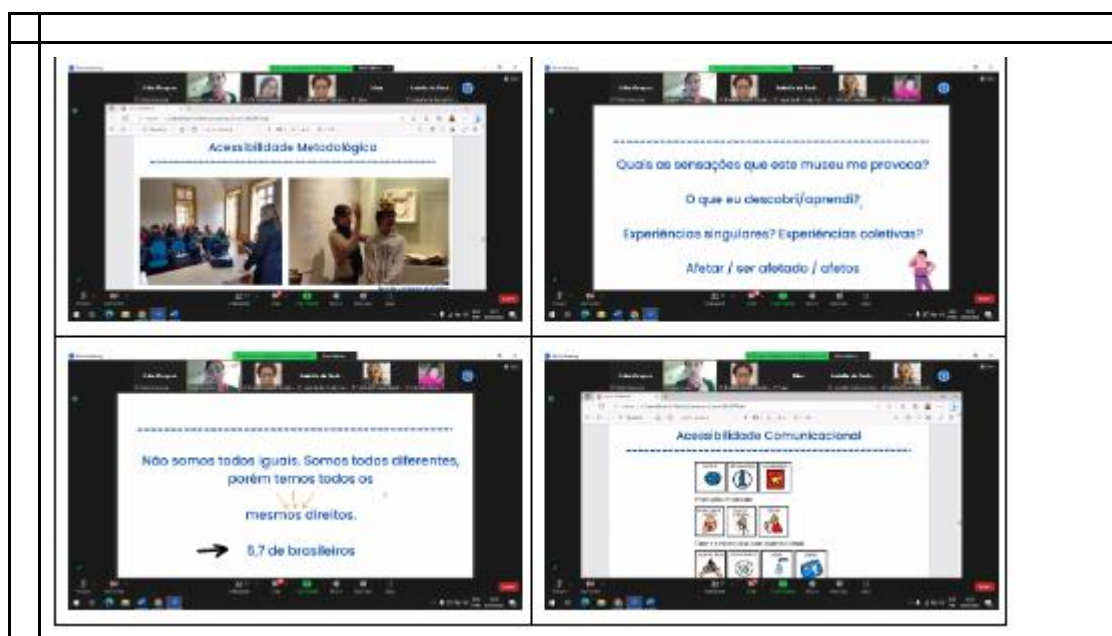
- 2020 (Organizadora) - Acessibilidade Cultural: atravessando fronteiras – publicação resultante do 1o Seminário Internacional de Acessibilidade Cultural, na qual foi coordenadora e que contou com participação de mais de 20 palestrantes do Brasil e de Portugal, - 2022 - Cultura para todos: instrumento de avaliação de acessibilidade para ambientes culturais, em coautoria com a Terapeuta Ocupacional Tatiana Castro Barros Fonseca; - 2022 - Saltos no tempo: uma visita especial ao MCCB – livro multiformato

sobre o Museu da Comunidade Concelhia da Batalha. Foi colaboradora da Rede de Museus da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPeL (2018 a 2020) onde coordenou projetos de ensino e extensão, desenvolveu materiais institucionais acessíveis e políticas de gestão em acessibilidade cultural. Foi professora do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas (2019 – 2021). Coordenou o curso de extensão interinstitucional (Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Federal de Pelotas) “Terapia Ocupacional e Acessibilidade Cultural”. É uma das coordenadoras do Laboratório de Arte, Cultura, Acessibilidade e Saúde - LACAS - da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É coordenadora do grupo de estudos Sociomuseologia e Acessibilidade Cultural da Cátedra UNESCO "Educação, Cidadania e Diversidade Cultural". É audiodescritora, tendo desenvolvido roteiros para museus brasileiros e portugueses, para livros multiformatos (A casa do Conselheiro, O sonho de Laurinha, As aventuras da Raposa 4G, Saltos no Tempo: uma visita

especial ao MCCB) e para os espetáculos de teatro “O globo de Saramago – 1993” e “A maior flor do mundo – pequenas memórias”, do Leirena Cia de Teatro de Leiria (Portugal). Fez tradução e adaptação para pictogramas das Meditações do Terço para a Jornada Mundial da Juventude – Lisboa 2023.

Fez a tradução para Linguagem Simples do Guia de Acessibilidade para as ações educativas na Fiocruz. Trabalha com consultoria em Acessibilidade e Comunicação Inclusiva. Recebeu prêmios no âmbito de seus trabalhos acadêmicos e pela sua trajetória de atuação no âmbito das acessibilidades em museus. Ministrou inúmeras palestras, cursos de formação e aulas sobre audiodescrição, inclusão, acessibilidade, comunicação inclusiva e Desenho Universal, entre outros temas relacionados com a área.

Este curso contou com um total de 42 inscritos e 25 alunos ativos.



Fonte de comprovação

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.4 – Nº de Cursos Complementares para a Escola de Dança	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
1 - Curso Complementar Corpo Móvel: experiências em movimento	
O curso complementar Corpo Móvel: experiências em movimento oferecido pelo CEFART com a correalização da APPA contou com uma carga horária de 6 horas, na modalidade presencial.	

Este curso consistiu em práticas corporais criadas para ajudar o aluno a desenvolver uma compreensão de seus movimentos, com foco nos apoios e transições. Para então estimular a autonomia criativa de dançarinos, desenvolvendo a autoconsciência e aumentando vocabulário e qualidade de movimento e potencializando o autoconhecimento e a aceitação da diferença no âmbito da formação e da prática de dança.

Este curso foi ministrado por Alex Dias, artista da dança, atuando como dançarino, professor e coreógrafo há mais de 30 anos. É mestrando em artes da cena pelo Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Minas Gerais. É licenciado em dança pela mesma instituição. É educador somático formado no Método Feldenkrais, com certificação concedida pela North American Training Accreditation Board, organização membro da International Feldenkrais Federation. É integrante do Grupo de Dança 1º Ato em Belo Horizonte (MG) com o qual desenvolveu a pesquisa coreográfica dos espetáculos Mundo Perfumado (2004), Adorno (2010), InstHabilidade (2014) e Passagem (2016). Desenvolve o projeto Corpo Móvel, no qual pesquisa as interfaces entre dança e Método Feldenkrais, olhando para o movimento como potencializador do desenvolvimento pessoal e artístico. O curso aconteceu no Estúdio, CEFART Palácio das Artes, e contou com um total de 21 alunos inscritos e 18 alunos ativos.



Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.6 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Música.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

1 - Ciclo de Aulas Abertas da Escola de Música

1.1 Aula Aberta Harmonia Funcional para Instrumentos Melódicos

A aula aberta “Harmonia Funcional para Instrumentos Melódicos” oferecida pelo CEFART com a correalização da APPA, aconteceu na modalidade presencial. Esta aula teve como objetivo propiciar um contato, criativo e sistematizado, entre os participantes, com diferentes perspectivas da linguagem harmônica, a partir do estabelecimento de relações entre as perspectivas horizontais e verticais presentes na música ocidental. O conteúdo foi abordado utilizando as conexões entre as memórias sensoriais (Visual; Aural; Analítica; Motora), possibilitando que o participante, independentemente do nível de conhecimento, estivesse apto a participar integralmente das dinâmicas propostas.

A aula foi ministrada por Dr. Pedro Mota, doutor em Música pela Universidade Federal da Bahia. Mestre em Performance Musical pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e bacharel em trompete pela mesma instituição. Dentre os diversos grupos que participou, destacam-se: Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Orchestrades Universelles - França, Banda Sinfônica da UFMG, Banda Sinfônica da FAMES, Quinteto de Metais Itaratã e Grupo de Metais da OFES. Atuou como solista junto à Orquestra do Festival de Inverno de Domingos Martins; Orquestra Filarmônica do Espírito Santo; Orquestra Experimental de Ouro Preto, Banda Experimental da FAMES; Banda Sinfônica da FAMES; Banda Municipal de Diamantina e Banda Sinfônica da UFMG. No cenário da música popular, dividiu o palco com artistas tais quais: Toninho Horta, Rosa Passos, Elba Ramalho, Fafá de Belém, Lenine, Geraldo Azevedo, Zizi Possi, dentre outros. Atuou como professor na Faculdade de Música do Espírito Santo e como principal trompete da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo. Atuou como professor no Departamento de Música da Universidade Federal de São João del Rei - DMUSI - UFSJ. É Professor Adjunto na Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais - EMUFMG.

Nesta atividade houve 32 alunos inscritos e 25 alunos presentes.



1.2 - Aula Aberta Gestão da Carreira do Músico

A aula aberta “Gestão da Carreira do Músico” oferecida pelo CEFART com a correalização da APPA aconteceu na modalidade presencial. O objetivo principal desta aula foi fomentar o pensamento sobre “o que é ser um músico profissional”, desde os primeiros passos, quando

os estudantes adquirem condições mínimas técnico-musicais, para atuar nas várias frentes do mercado. E a partir desse princípio, foi discutido o mercado e o que é esperado dos músicos. Outro ponto importante abordado foi a construção da rede de “Networking” durante todo o processo, desde a iniciação musical. E ao final foi proposto uma reflexão acerca de que uma carreira sólida leva um tempo para ser construída, e precisa de manutenção constante para acompanhar as demandas que surgem e se modificam com o passar do tempo.

Esta aula foi ministrada por Thiago Santos, que iniciou seus estudos musicais na Escola de Formação de Instrumentistas de Cordas do Sesiminas (Efic) em 2002, onde teve aulas de contrabaixo com o professor Hudson Cunha. Estudou com o professor Nilson Bellotto Neto (Chefe de naípe dos contrabaixos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais). É Bacharel em Música-Contrabaixo pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), na classe do professor Fausto Borém. Em festivais, estudou com diversos professores, entre eles Sergio Oliveira, Pedro Gadelha, Ana Valéria Poles, Antonio Arzolla, Volkan Orhon e Dianna Ganett. Fez o curso de Filosofia Suzuki com a professora Renata Pereira. Thiago foi músico convidado das orquestras Filarmônica de Minas Gerais – com a qual gravou a Quinta Sinfonia de Mahler –, Sinfônica de Minas Gerais, Orquestra Ouro Preto e Orquestra Opus. Atuou como professor de contrabaixo no 22º e 23º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora. Atualmente é professor de contrabaixo no projeto Orquestra de Câmara Sesc-MG. Thiago é contrabaixista da Orquestra de Câmara Musicoop e Orquestra de Câmara Sesiminas. No universo da música popular já acompanhou artistas em festivais, shows, gravações, e atualmente atua na cena de Rock and Roll de Belo Horizonte.

Nesta aula houve 28 alunos inscritos e 18 alunos presentes.



1.3 - Aula Aberta Fundamentos da Educação Musical Inclusiva

A aula aberta “Fundamentos da Educação Musical Inclusiva” foi oferecida pelo CEFART com a correalização da APPA na modalidade presencial. Esta aula teve como objetivo principal apresentar os conhecimentos básicos acerca das diferentes deficiências, assim como o histórico, conceitos, terminologias e legislação vigente. A partir dessa fundamentação teórica abordou práticas musicais para a inclusão das pessoas com deficiência, além das técnicas, teorias, adaptações e manejos necessários para a abordagem inclusiva na música.

A aula foi ministrada por Gleisson Oliveira, Educador Musical e Musicoterapeuta. Professor do Departamento de Artes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutor, Mestre e Licenciado em Música pela Universidade Federal de Minas Gerais. Especialista em Musicoterapia pelo Instituto Fênix de Ensino e Pesquisa. Pesquisador das relações entre a música e o desenvolvimento humano, com ênfase nos efeitos da música em pessoas com autismo. Autor de publicações sobre Música, Autismo, Inclusão, Educação Musical e Musicoterapia.

Se inscreveram para esta aula um total de 26 alunos e estiveram presentes 15 alunos.



Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.8 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Teatro.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

1 - Ciclo de Aulas Abertas Trajetórias e Experiências

1.1 Aula Aberta Trajetórias e Experiências com Rejane Faria

A aula aberta Trajetórias e experiências com a Rejane Faria oferecida pelo CEFART com a correalização da APPA foi realizada na modalidade presencial. Esta aula teve como principal objetivo conversar com os alunos sobre a trajetória profissional da convidada, assim como suas vivências no Grupo Quatroloscinco. Além de refletir junto com os estudantes “o

porquê da escolha pelo teatro”, os processos de criação de personagens, atuação e também o que é “Ser ator /atriz” nos dias atuais e também discutiu-se sobre performances com diferentes textos, além da relação entre ator/atriz e diretor.

Esta aula foi ministrada por Rejane Faria, que iniciou sua carreira no teatro. Graduada em Teatro e Artes Cênicas respectivamente pela Universidade Federal de Minas Gerais e pelo Centro Universitário de Belo Horizonte, iniciou também os estudos de licenciatura em Artes Plásticas na Universidade Estadual de Minas Gerais. Em 2007 fundou junto com outros quatro atores o Grupo Quatroloscinco Teatro do Comum que atualmente conta com sete espetáculos em repertório. Foi premiada como Melhor Atriz Coadjuvante pelos espetáculos “É Só Uma Formalidade” em 2010 e Melhor Atriz por “Ignorância” em 2017. Fez sua estreia profissional no cinema em 2015 e hoje conta com mais de 20 produtos entre longas, média e curtas metragem, tendo recebido Prêmio de Melhor Atriz no Festival Guarnicê de Cinema do Maranhão pelo Curta “Rapsódia Para o Homem Negro” em 2016 e pelo Festival de Cinema Cine Tamoio em 2020 pelo curta “O Levantar de um Golpe”, Melhor Atriz Coadjuvante por Paterno no Festival de Cinema de Joao Pessoa 2022 e tb o Prêmio de Melhor Atriz pela Sinparc/Copasa em 2020 pelo espetáculo “Tragédia”. Em televisão realiza vários trabalhos entre Série, Novela, Programa e Telefilme. Está no elenco da segunda temporada da premiada Série “Segunda Chamada”, das Series “Colônia” de André Ristum e “Hit Parad” de Marcelo Caetano disponíveis na Globoplay; e no “Ausentes” de Carol Fiorett pela TNT. Em 2021 estrearam os Longas Metragens “Marte Um” que protagoniza sob direção de Gabriel Martins, “Paterno” de Marcelo Lordello, e em 2023 “Chef Jack” filme de animação em que dá voz a personagem Adaese sob direção de Guilherme Fiuza. Participou dos programas Saia Justa do GNT e do Conversa com Bial na rede Globo. Também realizou o Programa Cidades do Cinema pela Prime Box Brasil direção de Fabiano Maciel. Em 2022 protagonizou um longa e duas Séries nos estados de São Paulo e Paraíba.

Esta aula aconteceu no turno da manhã e contou com 56 alunos inscritos e 36 ativos.



1.2 Aula Aberta Trajetórias e Experiências com Gláucia Vandeveld

A aula aberta Trajetórias e Experiências com a Gláucia Vandeveld oferecida pelo CEFART com a correalização da APPA, foi realizada na modalidade presencial. Esta aula teve como principal objetivo abordar sobre o ofício da atuação e a responsabilidade do artista nos dias atuais. Além de conhecer a trajetória da convidada enquanto artista/professora de teatro, seus encontros com os grupos de BH (+de 30, Comboio Encena, Grupo Espanca, Zula Cia. De Teatro), seus trabalhos mais marcantes tanto como arte educadora quanto como atriz.

Esta aula foi ministrada por Gláucia Vandeveld, atriz, diretora e professora/pesquisadora com trabalhos no cinema, TV e teatro, criadora do espetáculo “Jornada”, sob a direção e dramaturgia de Vinícius Souza. Atriz e criadora do espetáculo “Banho de Sol” em parceria com a Zula Cia de Teatro. Como atriz convidada pelo Grupo Espanca, integrou o elenco do “Congresso Internacional do Medo”, sob a direção de Grace Passô, “Dente de Leão”, sob a direção de Marcelo Castro e “Real”, sob a direção de Gustavo Bones e Marcelo Castro. Atriz no espetáculo “Sarabanda”, dirigido por Grace Passô e Ricardo Alves Jr. Atriz pesquisadora do Coletivo “Paisagens Poéticas”, onde atuou no espetáculo “A Noite Devora seus Filhos”, sob a

direção de Gustavo Bones e Mariana Maioline, no Cinema integra o elenco dos filmes: “Arábia” de Affonso Uchoa e João Dumans, “Antes que o Verão Acabe” e “ANGELA” de Marília Nogueira, “No Coração do Mundo” de Gabriel Martins e Maurílio Martins, “Os Sonâmbulos” de Tiago Mata Machado, “Elon Não acredita na Morte” de Ricardo Alves Jr, “Subybaya” de Léo Pyrata e na TV a série Hit Parade de André Barcinski e Marcelo Caetano/ Canal Brasil. Professora integrante do Núcleo Pedagógico do Galpão Cine Horto desde 1999 e coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Teatro para Educadores. Como arte educadora ministrou oficinas para educadores e adolescentes no FETO-Festival Estudantil de Teatro onde é a Coordenadora Artística- Pedagógica desde 2020, no FITUB-Festival Internacional de Teatro Universitário da FURB- Universidade de Blumenau e FIT- Festival Internacional de Teatro de Belo Horizonte. Curadora do Cabiria- Prêmio de Roteiro 2020 e Curadora do Festival de Cenas Curtas 2021 do Galpão Cine Horto. Diretora do Episódio 3 – Sobre A Geometria, A Linha Reta E Os Labirintos de Gonçalo M. Tavares, experimento para Instagram. Diretora da Tríade Cia de Teatro - “Às Que Aqui Ficaram”, de Luciana Campos, dentro da Mostra (online) Tríade de Teatro/2021. Artista na performance voz e guitarra “Sátura” de Patrícia Bizzotto e “As a Situation”, apresentados no Sesc BH e no BNDS /RJ. Performer e criadora do experimento “Qual Papel” no QI- Quartas de Improviso com o guitarrista Matthias Koole e o músico Henrique Iwao. A aula aconteceu no turno da noite e contou com 46 alunos inscritos e 35 alunos ativos.



1.3 Aula Aberta Trajetórias Teatrais: encontros de artes cênicas

A aula aberta “Trajetórias Teatrais: encontros de artes cênicas”, oferecido pelo CEFART com a correalização da APPA, foi realizada na modalidade presencial. O objetivo principal desta aula foi apresentar uma atividade de compartilhamento de processos criativos. Em que de partida deste intercâmbio de aprendizagem foi uma apresentação do processo de criação do espetáculo *Eu Sempre Soube...*, de gestão da empresa LUGIBI PRODUÇÕES ARTÍSTICAS, apontando os caminhos e desafios do fazer artístico a partir de uma das obras mais premiadas do teatro brasileiro contemporâneo. Quais os desafios de construção de uma carreira bem-sucedida para um espetáculo teatral? Quais ferramentas o ator precisa lançar mão para construir uma sólida carreira no setor artístico? Com esta proposta, procurou-se aproximar práticas educativas às diversas realidades de mercado, oportunizando aos estudantes do CEFART um espaço privilegiado para debater estratégias para criação expandidas, em consonância com debates relevantes para a realidade atual brasileira. Além disso, foi possível traçar um paralelo sobre a carreira do ator e as diversas possibilidades do fazer teatral.

Esta aula foi produzida pela LUGIBI PRODUÇÕES ARTÍSTICAS, produtora com bastante experiência na realização teatral no eixo Rio-São Paulo, que trouxe para Belo Horizonte o espetáculo "*Eu sempre Soube...*", protagonizado pela prestigiada atriz Rosane Gofman, escrito e dirigido por Márcio Azevedo. A peça aborda a perspectiva de uma mãe diante das questões enfrentadas por seu filho, que assume-se homossexual. Trata-se de uma peça-documentário, que agencia diversas técnicas específicas de criação que expandem a relação do ator e do espectador. O roteiro parte de entrevistas com 92 mães. A partir deste rico encontro, o roteiro constrói uma personagem que enfrenta as consequências da *lgbtphobia*: Como as mães lidam no momento em que ouvem de seus filhos a frase: "sou gay."; como a violência nas ruas que põe em risco a vida de seus filhos e como construir juntos a superação do preconceito. O espetáculo foi vencedor do Prêmio Funarte de Dramaturgia 2018; Melhor atriz no PROFEST Teatro 2020, Melhor Monólogo no Prêmio Cenyn 2019; ganhador do melhor espetáculo do ano pelo voto popular e júri oficial no Orgulho 2019 Rio Gay Life.

Houve nesta atividade um total de 76 alunos inscritos e 59 alunos presentes.



Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Indicador nº 3.10 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Tecnologia da Cena.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

1 - Aula Aberta Inclusão e Acessibilidade para Além dos Protocolos

A aula aberta "Inclusão e Acessibilidade para Além dos Protocolos" oferecida pelo CEFART com a correalização da APPA aconteceu na modalidade presencial. Nesta aula,

Brisa Marques e Oscar Capucho falaram de suas trajetórias enquanto artistas com deficiência, das conquistas do movimento PcD e da importância da acessibilidade atitudinal, comunicacional e mobilidade urbana para o acesso à cultura. Houve a mediação da produtora cultural Lais Vitral, que abordou ainda a Lei Brasileira da Inclusão - LBI e os direitos da pessoa com deficiência.

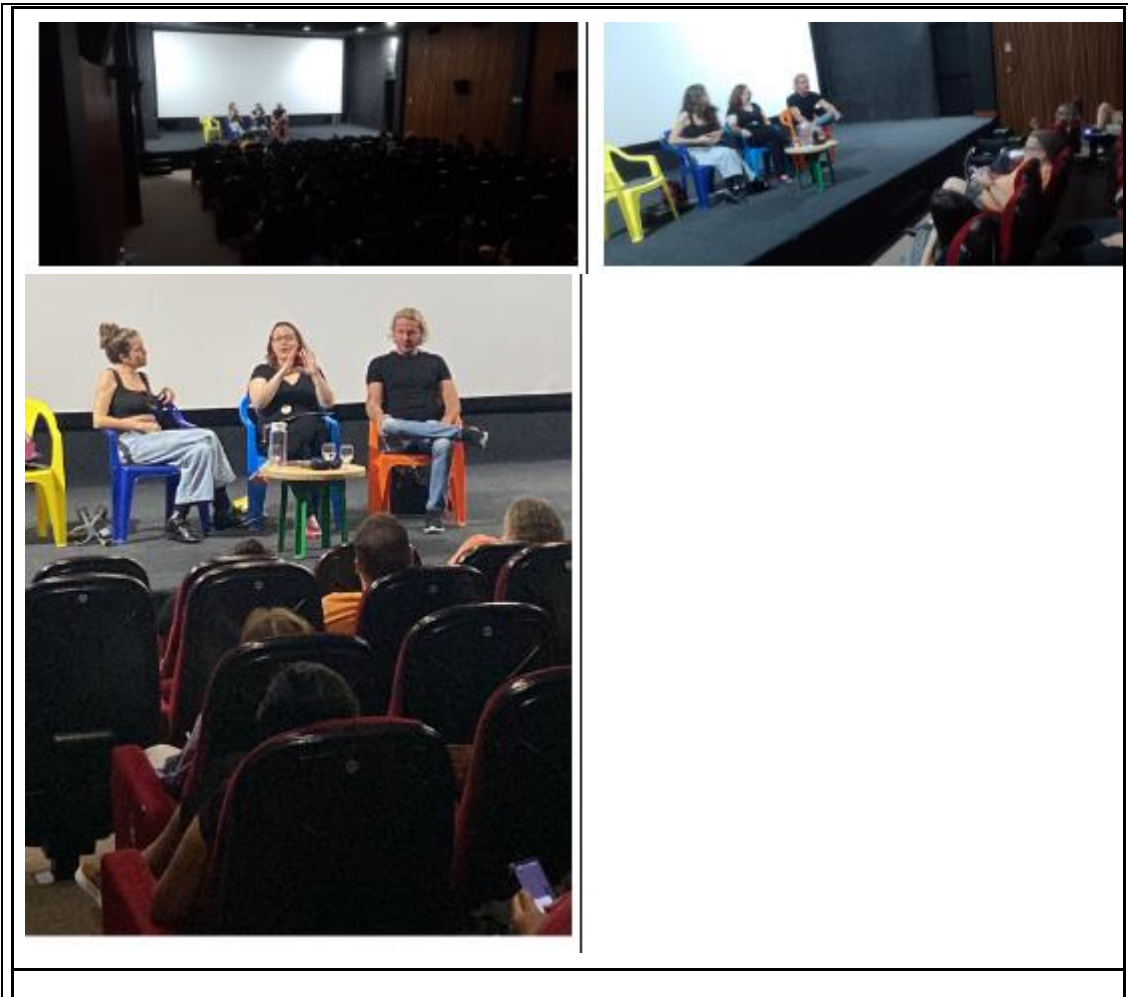
Para esta aula aberta foram convidados:

Laís Vitral, gestora e produtora cultural. Suplente da cadeira de Produção Cultural no Conselho Estadual de Políticas Culturais de Minas Gerais, biênio 2021/2023. Idealizadora e coordenadora geral do projeto Acessa BH – Festival e Seminário pautados na acessibilidade e no protagonismo da pessoa com deficiência nas artes. Parecerista credenciada na Secretaria Especial da Cultura desde 2014, vem atuando também em diversos editais municipais e estaduais.

Brisa Marques, multiartista, jornalista, curadora, escritora e letrista. Tem 2 livros de poesia, lançados, respectivamente, em 2009 e 2018, "Entre as veias de fato" e "corpo-concreto". Tem músicas gravadas por parceiros de diferentes lugares. Concebeu e atuou nas performances "Preparação para o fim do mundo"; "1banda3" e "Sarau Sensorial". Atuou como atriz, co-sonoplasta e co-roteirista do curta-metragem "Alugase", de Cris Azzi. Lançou na pandemia os vídeo-poemas "Corpo que Habito" e "O salto". Em 2022 estreou o show "Fio da Medula", acompanhada por Raquel Coutinho, Pedro Fonseca e Rafael Pimenta e o espetáculo "Pisca Devagar", com a dançarina Renata Mara, além de ter sido uma das dramaturgas do espetáculo "Esquina Esta", de uma das turmas formandas em teatro do Cefart. Criou e apresentou os programas "Cardápio Cultural", exibido pela BH News; "Ação ilimitada", na Rede Minas; "Casa Aberta", "Lusofonia, os vários sons da língua portuguesa", "Disco de Pelúcia" e "Estúdio vivo", exibidos pela Rádio Inconfidência; da qual foi também Diretora Artística. Atualmente é artista residente do laboratório de dança "Lab-invento", com Dudude Herrmann.

Oscar Capucho, artista formado em teatro pela UFMG, iniciou sua carreira atuando e, já com experiência, recebeu convites para dirigir trabalhos teatrais. Um curioso pesquisador do movimento, sempre se inspirou na dança, a qual lhe proporcionou diversas experiências com importantes artistas e uma relevante participação na cerimônia de abertura das Paraolimpíadas Rio-2016. Hoje, o componente da Cia. Ananda, compartilha sua pesquisa ministrando workshops e residências artísticas pelo Brasil e Europa. Seu currículo possui inúmeros trabalhos, com participações com grandes nomes do meio cultural como Ana Maria Fernandes, Fernando Limoeiro, Paula Wenke, Cassia Abranches, Tuca Pinheiro entre outros.

Nesta atividade houve um total de 53 inscritos e 34 alunos presentes.



Fonte de comprovação do indicador

Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

Área Temática: 4 - Gestão de CTPF

Indicador nº 4.1 – Número de locações de cenários, figurinos e adereços (acumulado)

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
112	112

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Neste Período Avaliatório foram formalizados dezoito contratos de locação, obtidos por meio de atendimento a produtoras, mas principalmente a pessoas físicas, que buscaram soluções para eventos. Dos 112 itens locados neste primeiro trimestre, 19 und são adereços de personagens, 03 und de pares de calçados, 37 und de objetos de cena e 53 und de peças de vestuário que compõem figurinos. Desses, foram selecionados artigos do acervo do Cefart em parceria com ex-alunos e de óperas como A Flauta Mágica, Viramundo, La Traviata e Um Baile

de Máscaras. O serviço de locação ofertado pelo CTPF neste período avaliatório rendeu o total de R\$1.995,00 e ticket médio de R\$17,81 por peça locada.

Vale ressaltar, que neste trimestre a movimentação e circulação do acervo que não envolvem retribuição pela disponibilização dos bens foi intensa devido às demandas da FCS, referindo-se em especial as solicitações da Diretoria Artística e da cessão estabelecida com o Grêmio Recreativo Escola de Samba Canto da Alvorada que homenageou os cinquenta anos do Palácio das Artes. Muitos objetos do acervo foram utilizados, essencialmente no período de carnaval, pela CDPA e Escola de Samba e demandaram atenção exclusiva da equipe que permanece reduzida e insuficiente. Em virtude desta situação, muitas locações a terceiros precisaram ser dispensadas neste mesmo período devido a falta de disponibilidade da equipe para o atendimento, já que a prioridade é direcionada às solicitações da FCS.



Imagem 1 - Locação para a Camarero Soluções em Eventos. PH: enviado por Fabiana Brito via wts

Contratos de locação deste período, disponível em:

<https://drive.google.com/drive/folders/1QZmzBDGKgrIzZCKEFTg5JiUwPn0kaUaw?usp=sharing>

Relatório consolidado disponível em: [Relatório Consolidado_13pa_Indicador4.1.docx](#)

Fonte de comprovação do indicador

Relatório consolidado contendo os contratos utilizados para formalização dos aluguéis

Indicador nº 4.2 – Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico)

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
50%	84,61%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador visa medir o Net Promoter Score (NPS) relativo às locações do acervo cultural e artístico do CTPF, ou seja, a satisfação dos clientes em relação ao objeto locado. A vantagem do NPS é que ele resume a satisfação em relação ao estado de conservação, qualidade, higiene, dentre outras variáveis do objeto em apenas uma pergunta: "Qual é a probabilidade de você recomendar o nosso produto/serviço a um amigo ou familiar?" A pontuação para esta resposta é baseada em uma escala de 0 a 10. Aqueles que respondem com uma pontuação de 9 ou 10 são chamados de Promotores, e são considerados propensos a apresentar comportamentos de criação de valor, tais como a compra adicional, permanecer clientes por mais tempo, e fazer mais referências positivas para outros potenciais clientes. Aqueles que respondem com uma pontuação de 0 a 6 são rotulados Detratores, e acredita-se serem menos propensos a apresentar comportamentos de criação de valor. Respostas de 7 e 8 são rotulados Passivos ou Neutros e seu comportamento cai no meio de promotores e detratores. O Net Promoter Score é calculado subtraindo a percentagem de clientes que são Detratores da porcentagem de clientes que são Promotores. Para fins de cálculo de um Net Promoter Score, Passivos contam para o número total de entrevistados, mas não afetam diretamente o resultado líquido global. Por fim, o objetivo do indicador é gerar um feedback sobre a gestão da locação do acervo cultural e artístico do CTPF, criando um padrão de qualidade.

É importante esclarecer que para conquistar resultados fidedignos, torna-se necessário aplicar a pesquisa com a frequência recomendada pelo NPS, descritas pelo método como relacional ou transacional.

Para clientes recorrentes opta-se pelo tipo "relacional" de frequência onde a pesquisa é aplicada apenas uma vez a cada bimestre independentemente da quantidade de contratações realizadas no período indicado. Para clientes considerados como irregulares, que contratam o serviço com espaçamento superior a sessenta dias, a pesquisa é aplicada de forma transacional, ou seja, ao final de cada locação ou contrato.

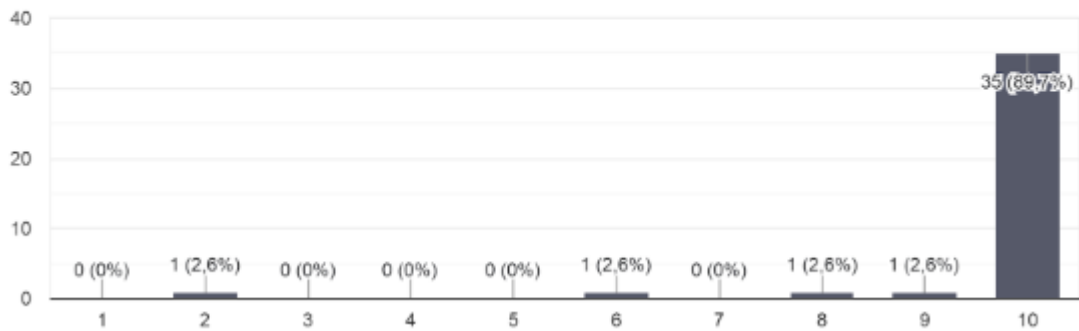
Sendo assim, neste período avaliatório, mais de 88% dos clientes foram considerados de frequência transacional, ou seja, contrataram o serviço pela primeira vez ou com espaçamento superior ao período estipulado e a pesquisa foi aplicada após a finalização do processo de locação. Apenas dois contratos foram firmados de forma recorrente e o NPS aplicado no modelo relacional.

Conforme a métrica de avaliação definida (NPS), com parâmetro da escala de satisfação do usuário, que é fundamentado na pergunta: "Em uma escala de 0 a 10, quanto você recomendaria nossos serviços a seus amigos e familiares?" e instrução referente a frequência com que a pesquisa deve ser aplicada, obtivemos o NPS considerado "excelente", ou seja, foi obtido nota superior a 84.

Dos dezoito contratos firmados e/ou finalizados neste trimestre, dezesseis foram considerados do tipo "transacional" e dois conceituados como "relacional", sendo que do total apto a responder a pesquisa durante o espaçamento de tempo orientado, apenas três clientes não retornaram as investidas da equipe e portanto, não responderam ao formulário encaminhado contendo a pesquisa de satisfação. Sendo assim, conclui-se que 81,25% dos locatários "transacionais" responderam a pesquisa e destes, 92,30% foram considerados "Promotores" do serviço de locação ofertado pelo CTPF.

7) Ainda em uma escala de 0 a 10, quanto você recomendaria o serviço de locação do acervo cultural e artístico do CTPF á parceiros e amigos?

39 respostas



*O gráfico refere-se ao resultado acumulado das avaliações do 9º PA ao 13º PA.

** Avaliações individuais e referentes ao 13º PA disponível em:

https://docs.google.com/forms/d/1y1Tjz0szBvcqaVYMxkd39KJooHtu09ryNSABxw6138M/edit#response=ACYDBNhP_AnbTOaIRMbZUFtdAY_IVkOU3qb-N6eHIQGO6bLzhYeryTdESmRPUIIL6-GB_dq

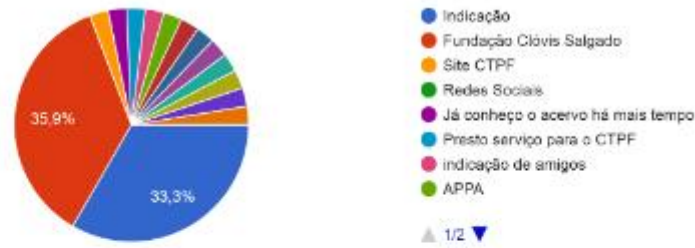
Além da principal avaliação proposta neste método, manteve-se outras perguntas que contemplassem individualidades das circunstâncias de contratação e as diversas áreas operacionais do processo de locação do acervo do CTPF, para melhor entendimento da qualidade de seu funcionamento e perfil do cliente. Além disso, nova questão foi acrescentada neste período avaliatório para possibilitar a inserção de comentários com críticas, sugestões e elogios.

No formulário aplicado portanto, com retorno de 81,25%, foram consideradas questões como: fonte de conhecimento do serviço de locação, frequência de locação, dados cadastrais como nome, telefone e endereço de e-mail, e avaliações sobre a variedade do acervo, originalidade e qualidade das peças, condições de higienização e conservação das mesmas, agilidade e eficiência do processo operacional e atendimento.

De todas as respostas recebidas, também em uma escala de 0 a 10, observa-se atenção especial a questões referente a “agilidade e eficiência do processo de locação”, a “qualidade e condições de conservação e higienização das peças”, a “variedade do acervo” e a “originalidade das peças”, que receberam avaliações com nota igual ou inferior a 6. Quanto às demais questões, todos os locatários se mostraram satisfeitos e atribuíram nota 10 a outras etapas do processo de locação consideradas no formulário.

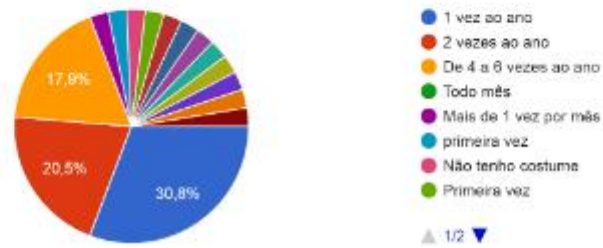
Como tomou conhecimento do serviço de locação do nosso acervo

39 respostas



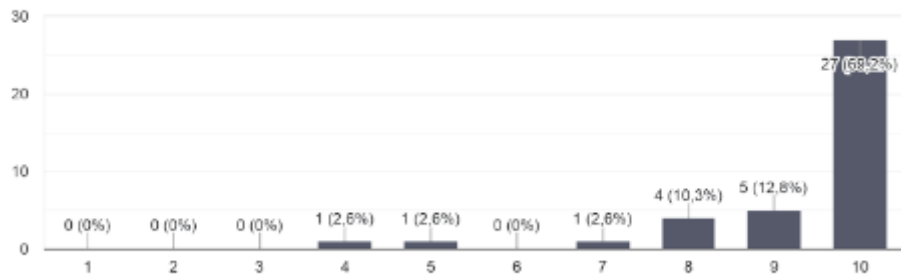
Com qual frequência costuma locar peças do nosso acervo?

39 respostas



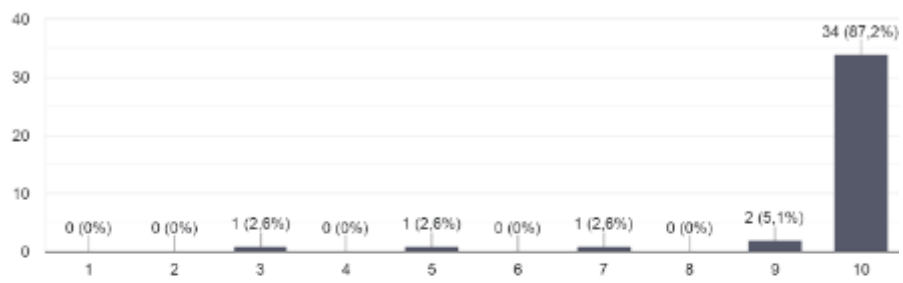
1) A variedade do nosso acervo

39 respostas



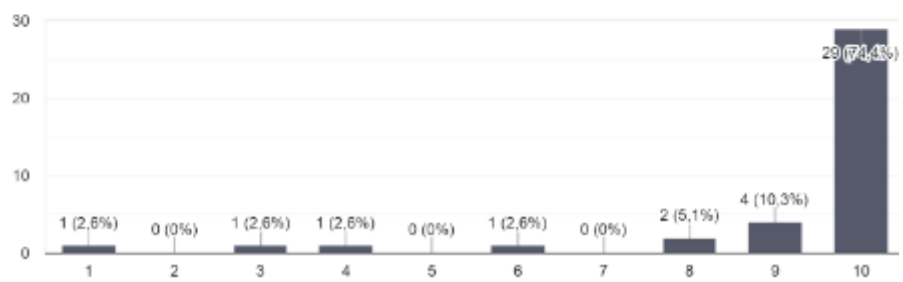
2) A originalidade das peças locadas

39 respostas



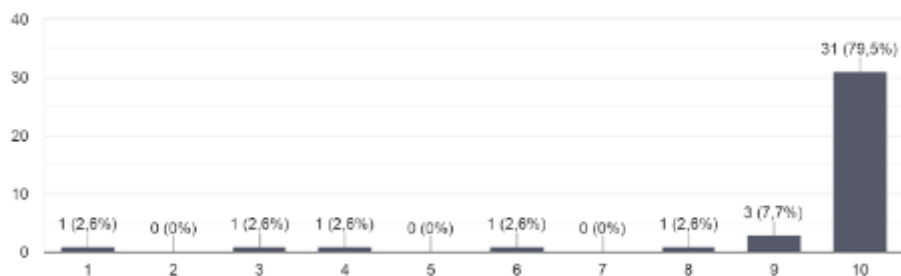
3) A qualidade das peças locadas

39 respostas



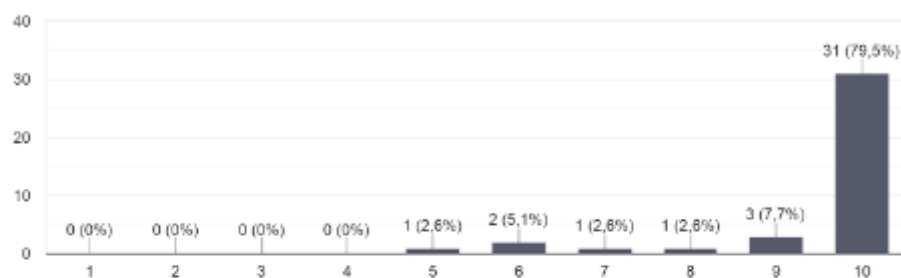
4) As condições de conservação e higienização das peças locadas

39 respostas



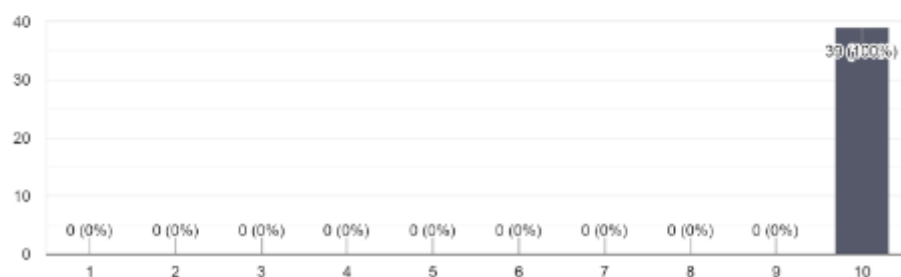
5) A agilidade e eficiência do processo de locação no CTPF

39 respostas



6) Nosso atendimento

39 respostas



*Os gráficos referem-se ao resultado acumulado das avaliações do 9º PA ao 13º PA.

** Avaliações individuais e referentes ao 13º PA disponível em:

https://docs.google.com/forms/d/1y1Tjz0szBvcqaVYMxkd39KJooHtu09ryNSABxw6138M/edit#response=ACYDBNhP_AnbTOaIRMbZUFtdAY_IVkOU3qb-N6eHIQGO6bLzhYeryTdESmRPUIIL6-GB_dq

- Relatório consolidado com mais detalhes disponível em:
[Cópia de Relatório Consolidado 13pa Indicador4.2.docx](#)

Fonte de comprovação do indicador

Relatório consolidado contendo a avaliação de todos os clientes no período.

Indicador nº 4.3 – Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	2

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Sistema de Catalogação de Acervos é um mecanismo online utilizado principalmente para cadastrar o acervo cultural e artístico da FCS, com cenários, figurinos, adereços de cena e adereços de personagens confeccionados para as montagens/espetáculos já realizados, facilitando a sua gestão. O objetivo deste indicador é atualizar o sistema, catalogando novos acervos ou revisando outros já catalogados.

Neste período avaliatório, foram trabalhados os títulos La Traviata de 2010 e La Boème 2011, sendo que o primeiro foi classificado como complementação, já que seu registro havia sido iniciado em ocasião anterior e manteve-se de forma incompleta.

Entre os dois títulos catalogados, foram registrados um total de 104 conjuntos de figurinos, incluindo vestuário e adereços, que somam 424 novos itens inseridos ao sistema. Porém, no momento do cadastro, não foi possível localizar no acervo o total de peças mencionadas e portanto, a inclusão em sistema dos objetos não encontrados, foi baseada apenas nas fotografias dos conjuntos disponibilizadas pelo fotógrafo da FCS e encontrados na MEDIATECA do Palácio das Artes, seguido de observação indicando a ausência.

Vale ressaltar também, que após a busca pelo material necessário a catalogação dos títulos referidos neste trimestre, constata-se que não há mais registros fotográficos arquivados pela FCS para dar prosseguimento ao processo de catalogação de repertórios já apresentados, não cadastrados e mantidos em reserva técnica mesmo que de forma incompleta.

Diante a este cenário, para o cumprimento da meta 4.3 nos próximos períodos avaliatórios e para manter o padrão da metodologia aplicada pela equipe do CTPF, faz-se necessário a execução de ensaios fotográficos dos repertórios não catalogados e/ou classificados como incompletos, considerando a remontagem de cada conjunto de figurino ou cenário, respeitando sua composição e caracterização original.

Outro ponto a ser observado, refere-se ao sistema de catalogação que encontra-se instável devido a sua tecnologia ultrapassada, apresentando de forma recorrente, problemas de procedimento, manutenção e usabilidade, os quais tornam a atividade morosa e oportuniza a despadronização da configuração de apresentação da catalogados disponível via website.

Sobre os títulos catalogados:

1 - La Traviata

Ano de apresentação: 2010

Composição: Giuseppe Verdi (1813 – 1901)

Libreto: Francesco Maria Piave

Sinótese

Apresentada em quatro atos, a ópera “La Traviata” conta a dramática história de Violetta Valéry, uma cortesã de Paris pré-Revolução, e sua história de amor por Alfredo Germont, membro de uma importante família da sociedade parisiense. Produzida para a celebração dos 40 anos da Fundação Clóvis Salgado, La Traviata é a escolha pautada no elevado refinamento estético e artístico. Para Roberto Tibiriçá. Esta é uma das mais famosas e populares óperas de todos os tempos, contando com lindas melodias e uma musicalidade fácil de se ouvir. (Texto adaptado do programa da montagem de “La Traviata” de 2010 pela Fundação Clóvis Salgado).

Ficha Técnica

Direção Musical e Regência: Roberto Tibiriçá

Concepção e Direção Cênica: Mario Corradi

Assistente de Direção: Luciano Oliveira

Figurinos: Raul Belém Machado

Assistente de Figurinos: William Rausch

Cenografia: Raul Belém Machado

Assistente de Cenografia: Miriam Menezes

Preparação corporal e Coreografias: Rodrigo Giése

Caracterização: Regina Mahia

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e Coral Lírico de Minas Gerais

Solistas Convidados:

Rosana Lamosa e Eliseth gomes – Violetta Valery

Martin Muehle e Marcos Paulo – Alfredo Germont

Lício Bruno e Luis Gaeta – Giorgio Germont

Fabíola Protzner e Tereze Cançado – Flora Bervoix

Indaiara Patrocínio e Lílian Assumpção - Annina

Marcelo Salomão - Gastone

Neylson Filho – Barone Douphol

Mauro Chantal – Marquês d’ Obigny

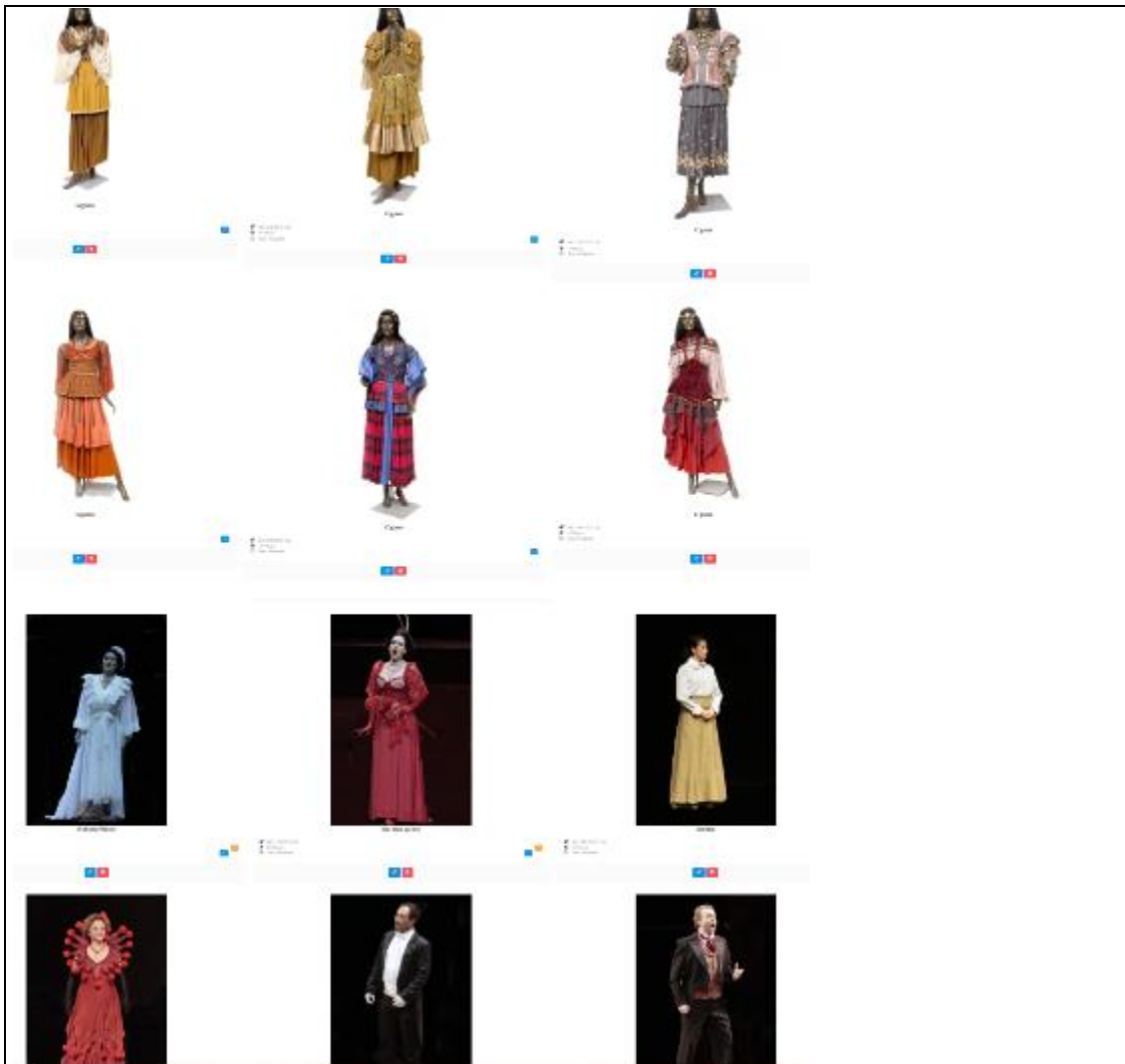
Orlando Marcos Batista – Dottore Grenvil

Wellington Vilaça - Giuseppe

Cristiano Rocha – Mensageiro / Servo

Total de conjuntos catalogados: 26 figurinos

Total de itens pertencentes a coleção: 124 itens



Catálogo completo de La Traviata 2010 disponível na íntegra em:
<https://ctpfcs.com.br/obra/la-traviata-2010>

2 - La Bohème

Ano: 2011

Composição: Giacomo Puccini (1858 – 1924)

Libreto: Luigi Illica e Giuseppe Giacosa

Sinopse

La Bohème se consagra como uma das óperas mais festejadas desde a sua primeira apresentação em fevereiro de 1896, no Teatro Regio de Turim. Seu intenso lirismo seduz aos espectadores bem como a atmosfera da Paris boêmia do século XIX, onde os amores e desventuras de um grupo de jovens em precárias condições de vida ilustram a história, sendo reconhecida como uma das dez maiores óperas de todos os tempos. Dividida em quatro atos, La Bohème retrata a falta de dinheiro, a doença, a boemia que cerca os jovens e uma triste história de amor cercada por todos esses elementos. A trama se desenvolve a partir do ponto quando os intelectuais Rodolfo, Marcello, Colline e Schaunard que sem muito dinheiro resolvem passar a noite de natal no Café Momus, no Quartier Latin até que Mimi vizinha dos intelectuais, aparece pedindo fogo para a sua vela. Rodolfo e Mimi se encantam um pelo outro

e descobrem um amor recíproco. Baseado na novela “Scènes de la vie de Bohème” de Henry. (texto adaptado do programa da montagem e release de “La Bohème”, pela Fundação Clóvis Salgado de 2011).

Ficha Técnica

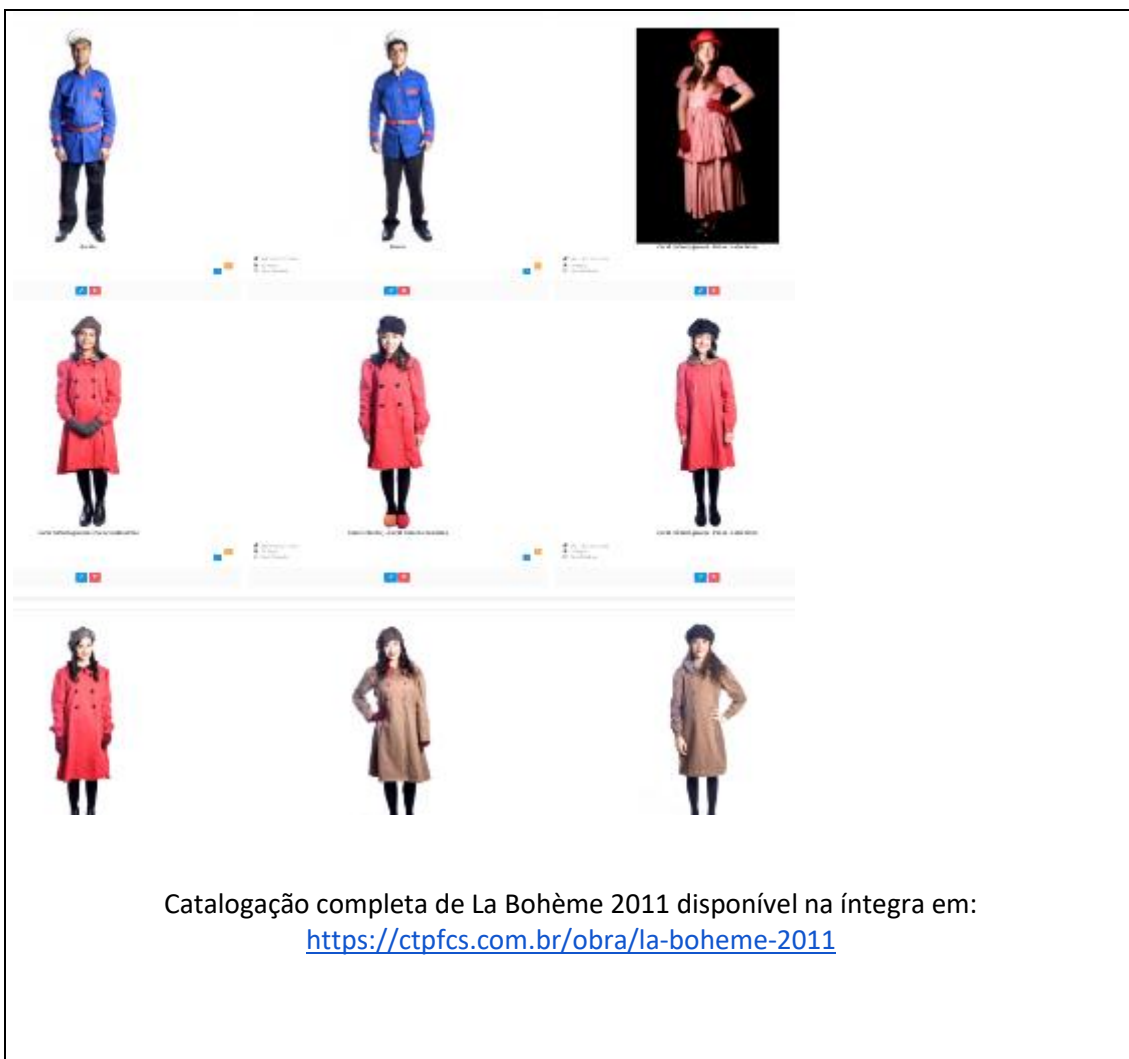
Direção Musical e Regência: Roberto Tibiriçá
Concepção e Direção Cênica: Henrique Passini
Assistente de Direção: Marcelo Cordeiro
Figurinos: William Rausch
Assistente de figurino: Márcio Ângello
Cenografia: Fernando Maculan e Rafael Yanni
Caracterização: Elizinha Silva
Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e Coral Lírico de Minas Gerais

Solistas Convidados:

Rosana Lamosa e Mariana Ortiz - Mimi
César Gutiérrez e Marcos Paulo - Rodolfo
Leonardo Neiva - Marcello
Fabíola Protzner – Musetta
Ariel Cazes – Colline
Pedro Ometto - Schaunard
Rio Novello – Alcindoro e Benoit
Sandro Assumpção – Parpicnol
Iuri Michailowsky – Fiscal de Alfândega
Guilly Castro e Giancarlos de Souza – Sargentos

Total de conjuntos catalogados: 78 figurinos.

Total de itens pertencentes a coleção: 305 itens.



Catálogo completa de La Bohème 2011 disponível na íntegra em:
<https://ctpfcs.com.br/obra/la-boheme-2011>

Fonte de comprovação do indicador

Sistema de Catalogação de Acervos.

Área Temática: 5 - Captação de recursos

Indicador nº 5.1 – Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
80%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O objetivo deste indicador é manter a qualidade dos projetos aprovados pela entidade parceira nas leis de incentivo à cultura. Abaixo um breve resumo dos projetos entres as instituições, a saber:

Novos projetos:

Visando a continuidade da programação da FCS em 2023, foram inscritos novos projetos na Lei Federal e na Lei Estadual, a saber:

- **Plano Anual da Fundação Clóvis Salgado - 2023 - Lei Federal**

Projeto aguardando a publicação da portaria de homologação da execução no D.O.U.

- **Programação de Artes Visuais e Audiovisual da FCS - Lei Estadual**

O Projeto em execução.

- **25o FESTCURTAS BH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte - Lei Estadual**

O Projeto foi aprovado em 23/12/2022, no valor de R\$750.000,00. A captação está em negociação junto a Cemig e outros patrocinadores.

- **25o FESTCURTAS BH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte - Lei Municipal**

O projeto foi inscrito na Lei Municipal de Incentivo à Cultura em outubro de 2022, pleiteando o valor de R\$165.000,00. O projeto consta como primeiro suplente no resultado preliminar divulgado em 07/03/23. Foi encaminhado recurso solicitando revisão de parecer em março de 2023. Aguardando decisão.

Demais projetos:

- **Palácio das Artes 50 Anos - Lei Federal**

O projeto encontra-se na vinculada IPHAN, regional Minas Gerais, para conclusão do parecer técnico.

- **Cinquentenário Operístico da Fundação Clóvis Salgado - Lei Federal**

O projeto obteve prorrogação do período de execução para 30/06/2023.

- **Manutenção das Atividades dos Corpos Artísticos da FCS 2019 - Lei Federal**

Em 26/12/2022 foi enviada solicitação de readequação de objetivos, e em 16/01/2023 foi enviada readequação orçamentária, visando o uso do saldo residual do projeto. Estes pedidos encontram-se em análise técnica.

- **Programa de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado - Lei Federal**

Foi aprovada a solicitação de prorrogação do período de execução para 30/06/2023. Em 26/12/2022 foi enviada a readequação de objetivos e em 27/03/2023 foi encaminhado o pedido de readequação da planilha orçamentária. Aguardando decisão.

- **CHM- Cine Humberto Mauro – Programação e Fomento**

Foi aprovada a solicitação de prorrogação do prazo de execução para 30/06/2023. Readequação de objetivos enviada em 24/03/2023, e readequação orçamentária enviada em 08/03/23. Ambas aprovadas.

- **Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Ano 50**

No dia 05/08/2022 encaminhou pedido de prorrogação do prazo de execução (para 30/03/2024), aprovado em 02/09/2022. O projeto encontra-se em execução.

- **Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Lei Estadual**

Enviada prestação de contas em 30/06/2022. Aguardando análise.

- **Complemento da Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Lei Estadual**

Enviada prestação de contas em 29/11/2022. Aguardando análise.

- **23o FESTCURTAS BH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte - Lei Municipal**

Aguardando realização das contrapartidas para prestação de contas.

Fonte de comprovação do indicador

Lista de aprovação divulgada pelos órgãos responsáveis.

Área Temática: 6 - GESTÃO DA PARCERIA

Indicador nº 6.1 – Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	-----

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

A reunião de checagem amostral que subsidia a análise desse indicador não ocorreu anteriormente à data de encaminhamento do relatório para a supervisão do Contrato de Gestão e, deste modo, este indicador será apurado e o resultado inserido no Relatório de Monitoramento e/ou no Relatório da Comissão de Avaliação.

Fonte de comprovação do indicador

Relatórios de checagem amostral (e relatórios de checagem de efetividade, quando for o caso) elaborados pela comissão de monitoramento do contrato de gestão, conforme modelo da Seplag.

Indicador nº 6.2 – Efetividade do monitoramento do contrato de gestão		
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório	
100%	100%	
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório		
Com o objetivo de acompanhar o cumprimento das atribuições da parceria OEP e OS foram desenvolvidas ações para o monitoramento do Termo conforme quadro abaixo:		
Ação	Fonte de comprovação	Status
1	Publicar, na Imprensa Oficial, ato do dirigente máximo do OEP instituindo a comissão de avaliação – CA. Até 10 dias úteis após a assinatura do CG ou sempre que houver alteração de algum membro.	Página da Publicação. OEP
2	Encaminhar, preferencialmente em meio digital, uma cópia do contrato de gestão e seus respectivos Termos Aditivos, bem como sua Memória de Cálculo para os membros designados para a comissão de avaliação. Até 5 dias úteis após a publicação que institui a comissão ou a cada publicação de alteração de seus membros.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI. OEP
3	Manter atualizada a indicação do supervisor e do supervisor adjunto do contrato de gestão. Até 5 dias úteis antes da reunião da comissão de avaliação, sempre que houver alteração.	Contrato de gestão OEP
4	Manter atualizada a comissão de monitoramento do contrato de gestão. Até 5 dias úteis antes da reunião da comissão de avaliação, sempre que houver alteração de algum membro.	Contrato de gestão OEP
5	Disponibilizar o contrato de gestão (e respectivos Termos Aditivos) devidamente assinado nos sítios eletrônicos do OEP e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos. Aditivo publicado no site da FCS e da Appa.
6	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, o ato de qualificação como OS Estadual e os documentos exigidos pelo art. 61 do Decreto Estadual nº 45.969 de 2002, que regulamenta a Lei de Acesso à	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas do sítio eletrônico. Site da Appa atualizado. Não ocorreram atualizações neste período

	Informação. Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.		
7	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, regulamentos próprios que disciplinem os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas. Até 5 dias úteis após a aprovação pelo OEP, pelo OEI se houver, e pela Seplag.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas do sítio eletrônico.	Site da Appa atualizado. Não ocorreram atualizações neste período
8	Encaminhar à comissão de monitoramento, a cada período avaliatório, relatório gerencial de resultados (RGR) e relatório gerencial financeiro (RGF), devidamente assinados. Até 7 dias úteis após o final do período avaliatório.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	Relatório será encaminhado até o dia 11 de abril de 2023.
9	Elaborar, a cada período avaliatório, relatório de monitoramento a ser encaminhado para a CA. Até 8 dias úteis após o recebimento do RGR e RGF.	Cópia assinada do relatório de monitoramento.	OEP
10	Encaminhar aos membros da comissão de avaliação, a cada período avaliatório, relatório de monitoramento, com informações sobre a execução física e financeira pertinentes ao período analisado. Antecedência mínima de 5 dias úteis da data da reunião da comissão de avaliação.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	OEP
11	Realizar, a cada período avaliatório, as checagens amostrais periódicas e checagem de efetividade (esta se for o caso) gerando relatório(s) conclusivo(s). Até 15 dias úteis após o final do período avaliatório .	Relatórios de checagens amostrais periódicas e checagem de efetividade, (este se for o caso).	OEP
12	Garantir, a cada período avaliatório, que as avaliações do contrato de gestão – reuniões da comissão de avaliação – sejam realizadas nos prazos previstos no contrato de gestão. Cronograma de Avaliação previsto no contrato de gestão.	Relatórios da comissão de avaliação.	Reunião realizada referente o PA anterior no dia 31/01/2023.
13	Disponibilizar os relatórios gerenciais de resultados e relatórios gerenciais financeiros, devidamente assinados, nos sítios eletrônicos do OEP e da OS.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Publicado no site da FCS e da APPA.

	Até 5 dias úteis após a assinatura dos documentos.		
14	Disponibilizar os relatórios de monitoramento do contrato de gestão devidamente assinados, no sítio eletrônico do OEP ou da Política Pública e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura dos documentos.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Publicado no site da FCS e da APPA.
15	Disponibilizar os relatórios da comissão de avaliação, devidamente assinados, no sítio eletrônico do OEP ou da Política Pública e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura do documento.	E-mail enviado para A SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônico.	Publicado no site da FCS e da APPA.
16	Realizar reunião com os dirigentes máximos do OEP, dirigente da OS e representante da Seplag, para reportar informações relevantes acerca da execução do contrato de gestão. Trimestralmente conforme cronograma de avaliação previsto no Contrato de Gestão	Lista de presença da reunião.	Reunião realizada referente o PA anterior no dia 26/01/2023.
17	Comunicação pela parte interessada quanto ao interesse na celebração de Termo Aditivo ao contrato de gestão. Antecedência de 60 dias da assinatura do Termo Aditivo.	Ofício ou correio eletrônico do dirigente máximo do OEP ou da OS.	Não ocorreram atualizações/aditivos neste período.
Fonte de comprovação do indicador			
Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCP/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.			

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano letivo do CEFART começou no dia 20 de março, onde os alunos novatos e veteranos foram recebidos com uma programação intensa e muito diversificada.

A Semana Inaugural do Cefart aconteceu de 20 até 24 de março, e teve a participação das escolas de Música, Dança, Teatro, Artes Visuais e Tecnologias da Cena. A programação ofereceu aulas, palestras, cursos complementares, visitas guiadas e rodas de conversa, além do festival de música “Musicante”.

Todas as atividades aconteceram de forma gratuitas e foram ofertadas para que novatos e veteranos pudessem se conhecer e se reconhecer em clima de festa e muita arte. A programação foi composta por atividades específicas de cada escola para seus respectivos alunos, mas também ofertou várias atividades abertas a alunos de todas as escolas, promovendo a transversalidade entre todas as áreas do CEFART.

Outro ponto importante da recepção do início do ano letivo, foi a revitalização do Espaço de Convivência dos Alunos, que ganhou novas cores e exposição dos trabalhos dos alunos do CEFART, principalmente dos trabalhos produzidos por eles para a última Mostra CHAMA.

Na programação também teve Aula Magna com Rita Clemente, oferecida pela Escola de Tecnologia da Cena, o “Aulão de Narrativas Afro-Atlânticas: criação e composição em dança”, oferecido pela escola de Dança e aulas “Tai Chi” nos jardins do parque municipal.

A Escola de Artes Visuais ofereceu o Curso Entre o Pincel e Gillete com o professor Lucas Amorim, que foi aberto para todos os estudantes do CEFART. E entre as atividades específicas para os alunos da Escola também houve uma dinâmica de grupo proposta para a turma do Curso FIC Produção Cultural, que aconteceu presencialmente no CEFART.

Além das diversas atividades, cada escola ofereceu ao seus alunos uma programação específica de cada área de conhecimento englobando aspectos gerais e pontuais, espaciais e temporais, artísticos e socioculturais: os alunos realizaram visitas em muitos espaços físicos do Cefart, onde foram situados em relação aos demais ambientes do Complexo do Palácio das Artes.

Nas noites de 22 e 23, aconteceu o Festival Musicante, com revelações da Escola de Música, na Sala Juvenal Dias.

A iniciativa trouxe 17 apresentações e reuniu 40 artistas nos dois dias de ação. O Festival Musicante teve como objetivo priorizar o aspecto formativo e buscou levar os alunos do Cefart a conhecer o percurso que envolve a produção de um show. A Escola de Tecnologias da Cena do Cefart também participou do evento. Os alunos dos cursos de sonorização, iluminação e cenografia auxiliaram os músicos na criação técnico-artística das propostas selecionadas.

Foram dois dias de muita música, troca entre escolas e um momento de integração dos alunos de todo o CEFART e suas famílias que compareceram em grande número nos dois dias do Festival.



Aula de Boas Vindas Escola de Música - participação Quarteto de Cellos



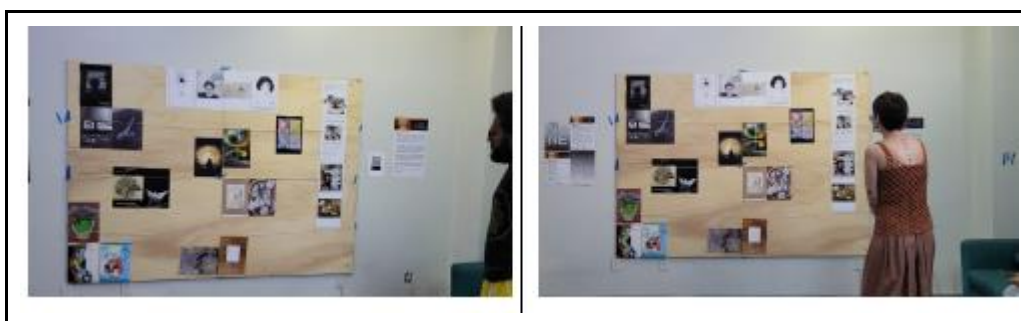
Encontro de Boas Vindas Escola de Dança



Aula de Boas Vindas da Escola de Tecnologia da Cena



Aulão Brincadeiras Dançantes - Escola de Dança



Trabalhos expostos no Espaço de Convivência

A Fundação Clóvis Salgado iniciou o ano com uma exposição inédita ressaltando a importância do acervo artístico da instituição. A mostra **Acervo – FCS**, que ocupou a **PQNA Galeria Pedro Moraleida** de **27 de janeiro a 26 de fevereiro de 2023**, contou com obras em diferentes suportes e figurações, que fizeram parte de exposições no complexo cultural do Palácio das Artes e na CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais, e hoje compõem o acervo da Instituição. A mostra possibilitou o acesso do público a diferentes faces e vivências presentes nos trabalhos de *Andrea Lana, Beatriz Milhazes, Carlos Wolney, Fernando Lucchesi, Franz Krajcberg, Irma Renault, Miguel Gontijo, Nemer, e Sara Ávila*.

Independentemente dos recortes, materiais ou conceituais, o acervo da Fundação Clóvis Salgado é constituído por grandes nomes. A mostra *Acervo – FCS* celebrou esse conjunto de obras e artistas, que já compuseram as mais diversas exposições de artes plásticas. Sem um recorte temático estabelecido e tratando a palavra “acervo” por sua definição de conjunto não obrigatoriamente ordenado, a mostra consolidou, mais uma vez, a política de preservação da instituição. Construída ao longo de décadas, essa política segue reafirmando seu caráter público de difusão das artes plásticas em Minas Gerais.

O acervo de obras da Fundação Clóvis Salgado integrou também a última edição do Festival de Fotografia de Tiradentes – Foto em Pauta, com a certeza de que essa potente parceria, de longa data, pode e deve gerar muito mais frutos. A mostra **Sou aquilo que se vê – Coleção Fundação Clóvis Salgado**, com curadoria de Uíara Azevedo e Renata Fonseca, permaneceu durante os dias **15 de março até 9 de abril de 2023** no Sobrado Ramalho (Galeria do Iphan), em **Tiradentes**.

O público do Festival teve acesso a diferentes facetas e vivências presentes nos trabalhos de Ártemis, Chris Tigra, Cyro Almeida, Daniel Moreira, Gustavo Lacerda, Humberto Guimarães, Genesco Murta, Sérgio Nunes e Tiago Aguiar. Todas as obras ocuparam o Complexo Cultural do Palácio das Artes e da CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais em exposições realizadas pela FCS, e foram posteriormente doadas à Instituição, em um movimento colaborativo precioso à memória expositiva.

“Sou aquilo que se vê – Coleção Fundação Clóvis Salgado” reforçou as diretrizes de difusão e manutenção do patrimônio artístico, fomentando a importância da circulação de coleções permanentes, como o Acervo da FCS. Iniciativas como essa são o compromisso da Instituição. A mostra estimulou a ocupação dos espaços de exposição artística em todo o Estado.

História e preservação – “Acervo FCS” e “Sou aquilo que se vê – Coleção Fundação Clóvis Salgado” deram continuidade à série de exposições que divulgam as obras pertencentes à FCS, adquiridas por meio de doações realizadas por artistas que já expuseram nas Galerias do Palácio das Artes. A periodicidade das mostras de acervo da FCS, praticada nas décadas de 1980 e 1990, foi retomada em 2013 com a aquisição de obras do Prêmio Marcantônio Vilaça, grande parceiro da instituição. Desde então, diversos artistas contemporâneos realizaram doações à instituição, fortalecendo e diversificando o acervo.



← Publicações

palaciodasartes_
Tiradentes - MG



Curtido por gdomingosoliver e outras pessoas

palaciodasartes_ O acervo da Fundação Clóvis Salgado (FCS) alcança outros ares! Estamos participando da nova edição do Festival de Fotografia de Tiradentes – Foto em Pauta.

Essa potente parceria, de longa data, gera mais frutos com a mostra Sou aquilo que se vê – Coleção Fundação Clóvis Salgado, com curadoria de Ulara Azevedo e Renata Fonseca. O período expositivo vai do dia 15 de março até 9 de abril de 2023 no Sobrado Ramalho (Galeria do Iphan), em Tiradentes.

Os rostos, em diferentes suportes, cores e

← Publicações

palaciodasartes_
Tiradentes - MG



Curtido por gdomingosoliver e outras pessoas

palaciodasartes_ O acervo da Fundação Clóvis Salgado (FCS) alcança outros ares! Estamos participando da nova edição do Festival de Fotografia de Tiradentes – Foto em Pauta.

Essa potente parceria, de longa data, gera mais frutos com a mostra Sou aquilo que se vê – Coleção Fundação Clóvis Salgado, com curadoria de Ulara Azevedo e Renata Fonseca. O período expositivo vai do dia 15 de março até 9 de abril de 2023 no Sobrado Ramalho (Galeria do Iphan), em Tiradentes.

Os rostos, em diferentes suportes, cores e

DECLARAÇÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO

Declaro ter realizado as rotinas de monitoramento e fiscalização do Contrato de Gestão, supervisionado as ações realizadas pela **Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes - APPA** neste período avaliatório e realizado a conferência dos seguintes itens

- dados apresentados no Relatório Gerencial de Resultados e Relatório Gerencial Financeiro;
- fontes de comprovação dos indicadores e produtos; - saldo dos extratos bancários das contas vinculadas ao Contrato de Gestão; - processos de rescisões trabalhistas e suas homologações; - documentos fiscais, trabalhistas, previdenciários;
- valor do Provisionamento Trabalhista; - lista de bens adquiridos pela OS no período;
- valores comprometidos, conforme demonstração no Relatório Gerencial Financeiro;
- observância dos regulamentos próprios que disciplinam os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas conforme disposto na legislação pertinente e na metodologia de checagens amostrais periódicas;
- adequação das despesas ao objeto do Contrato de Gestão. Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 20 de abril de 2023

Jefferson Monção de Souza

Supervisor do Contrato de Gestão

Allan Ferreira Calisto

Supervisor adjunto do Contrato de Gestão

Priscila Fiorini Maia Bittencourt

Representante do CEFART

Cláudia Zagnoli Torquetti Lima

Representante da unidade financeira do OEP

Bruno Hilário Pereira

Representante da Diretoria Cultural